

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

UM DIA HISTORICO

A visita official do Senhor Presidente da Republica a Coimbra

Coimbra, a terceira cidade a Republica Portuguesa, a eterna cidade liberal, conseguiu, na quinta-feira, a subida honrosa de receber a visita do Chefe de Estado e dos srs. ministros de Estado.

A revolução de Dezembro, que o país acolheu com entusiasmo, trouxe a luz uma nova era de prosperidade e de trabalho, teve uma grandiosa consagração nesse dia historico para esta terra anciosa de liberdade e de progresso. As manifestações de que o sr. Dr. Sidonio Paes foi alvo, na sua viagem ao norte do país, atingiram, segundo o relato dos jornais diários, um verdadeiro delirio. Pois esta cidade não quiz ficar atrás das outras cidades do norte. Coimbra soube apreciar as facultades intellectuais e morais do novo presidente, encarnação suprema dum ideal por que ha muito os corações portugueses anseavam: a pacificação da familia deste país, sacudido, nos ultimos tempos, pelas tempestades violentas de luctas politicas que tem enraquecido, visivelmente, as energias nacionais.

Nas primeiras horas. O movimento nas ruas.

A vinda a Coimbra do sr. Dr. Sidonio Paes, foi conhecida, oficialmente, na quarta feira á tarde. E na quinta-feira logo pela manhã, á hora aproximada da chegada do comboio do Porto, já as ruas da cidade se movimentavam extraordinariamente. Começaram a aparecer, como por encanto, as côres vivas da bandeira nacional em alguns edificios particulares.

Coimbra respirava um ar de festa solene. As primeiras carruagens passavam apressadamente. A Camara Municipal embandeirava triunfalmente. Ha colgaduras em diversas janelas, Calçada acima, Praça 8 de Maio, etc. De repente ouvem-se os primeiros acordes do clarim de cavalaria 8, que passa, marcialmente, pelas ruas já movimentadissimas e vai tomar posição na Avenida Emidio Navarro. A artilharia coloca as suas peças em posição para saudar o Presidente da Republica.

A chegada á estação velha. Entrada em Coimbra. As primeiras manifestações.

Entretanto já muita gente tomava o caminho de estação velha. Na gare encontra-se a familia do sr. Dr. Sidonio Paes. Muitos estudantes aguardam a vinda do presidente. E de repente, na curva da linha que vem do Porto, assoma a silhueta da maquina. O momento é solene.

Erguem-se os primeiros vivas. Os estudantes saudam a figura do Chefe do Estado. Tomam-se d'assalto as carruagens. Espera-se um pouco mais. O comboio parte. A maquina marcha vagarosamente, fazendo a sua entrada triunfal.

Aquele instante é verdadeiramente fantastico. A artilharia, ao longe, lá para as bandas do Cais, faz ouvir a sua voz formidavel. São as primeiras saudações, as primeiras salvas. A nossa vista espalha-se por aquela numerosa multidão, enchendo a gare, a Avenida Navarro, as ruas por onde o cortejo devia passar.

Erguem-se os vivas ao chefe do Estado. A academia vibra d'entusiasmo. Uma longa fila de carros e automóveis estende-se pela Avenida fóra. A tropa forma ao longo do Cais. Infantaria 23 e 35,

Aspecto solene, simplesmente maravilhoso. E destes espectaculos que impressionam pela sua majestade grandiosa. As colgaduras esvoaçam á viração da brisa.

Assomam ás janelas lindos rostos de mulheres. Toilettes garbadas põem uma nota alegre no ar. Os hotéis encontram-se completamente repletos. Dir-se-ia que a cidade acordou num sonho de beleza e de encanto. As musicas rompem com o hino nacional. Entretanto o cortejo vai seguindo com uma lentidão religiosa.

Passa a Avenida, onde as aclamações vibram entusiasmamente. Chovem as primeiras flores. O Chefe de Estado agradece. Os estudantes não largam o automovel presidencial. As suas capas agitam-se, flutuam, e as suas vozes gritam aclamações triunfantes.

Chega-se á Rua Ferreira Borges depois dum trabalho fatigante. É difficilissimo romper a multidão. A entrada na rua Ferreira Borges tem, sobre a nossa retina o mesmo efeito surpreendente. Senhoras em todas as janelas. Flores. Espectaculo que comove e impressiona profundamente. A multidão comprime-se nas ruas. Passa á frente o esquadrão da Guarda Republicana com o seu uniforme de gala.

Entra-se na rua Visconde da Luz. A nossa vista desce, então, sobre a Praça 8 de Maio, onde o povo aguarda, impaciente, a chegada do Chefe do Estado.

Na Camara Municipal. O aspecto da sala nobre. Os primeiros discursos. Fala o Presidente da Republica

A Camara Municipal apresentava um aspecto surpreendente. Na larga escadaria que conduz ao salão nobre havia, dum e do outro lado, lindos vasos de plantas.

A entrada do salão tem ar festivo e artistico. Ao fundo a meza das sessões. Aqui e alem as plantas erguiam ao ar a alegria da sua verdura luxuriante.

Um busto da Republica, magnificamente cinzelado, d'expressão energica e voluntariosa, punha na sala uma nota comovente. A bandeira da cidade estremece em ondulações suaves. Figuras de representação no nosso meio social aguardam a chegada do presidente da Republica. A sala a pouco e pouco começa a encher-se. E já formidavel a multidão que vai engrossando sucessivamente. Depois entra o Chefe do Estado. Uma salva de palmas estremece ao calor daquela atmosfera festiva. Sobem os primeiros vivas.

Parece que uma nova alma vibra, palpita neste povo humilde e sonhador.

Tudo está ancioso por ouvir a palavra do sr. Dr. Sidonio Paes.

Fala em primeiro lugar o sr. Dr. Euzébio Tamagnini, presidente da Comissão Executiva. Colhe os seus votos apressadamente.

S. Ex.ª dá as boas vindas ao supremo Chefe da nação, afirmando que Coimbra tem sido desprezada, esquecida e perseguida até pela maioria dos governos. Coimbra precisa de progredir, porque tem direito de progredir.

Uma das suas mais veementes aspirações é a criação do tribunal de relação. Tem a certeza que esta pretensão justa da cidade vai ser atendida pelo novo governo.

Em seguida fala o sr. Dr. Sidonio Paes.

Faz-se um silencio absoluto, largo em toda a sala.

A voz do Chefe de Estado,

rápida, vibrante, sonoramente timbrada, ecoa em vibrações harmoniosas.

Eu não podia deixar de visitar esta cidade, diz S. Ex.ª, na minha viagem ao norte do país. E não podia deixar de o fazer porque foi em Coimbra que formei o meu espirito e onde passei, descaudadamente, os primeiros anos da minha mocidade; eu não podia deixar de o fazer porque nela guardo as mais inolvidaveis recordações e porque ela é, tambem, a Patria de meus filhos.

Foi aqui que, como professor da sua Universidade, eu eduquei os meus alunos numa atmosfera moral que parecia mais consentanea com o bem da minha Patria; e esta cidade, meus senhores, tem uma influencia extraordinaria na nossa vida politica, por que tem sido aqui que se tem formado as primeiras correntes d'opinião e porque tem sido aqui tão grande o movimento a favor da liberdade. Essas forças tem sido creadas pela Universidade a mais gloriosa, a verdadeira, a unica de Portugal porque nenhuma tem as suas brilhantes tradições.

O sr. Dr. Sidonio Paes depois de se espraiair em diversas considerações, afirma ainda: A revolução de 5 de Dezembro fez-se para restaurar o principio de liberdade de consciencia, e para chamar a si todos os portugueses amantes da sua patria quaisquer que sejam as suas divergencias politicas e religiosas. Por toda a parte que tenho passado o povo tem vibrado unisonamente. A revolução triunfou plenamente. Não me resta a mais pequena duvida. As manifestações á ideia que eu represento tem sido feitas sem um unico esmorecimento e sempre com a mesma concordancia.

Cidade de Coimbra:—(terminou) o sr. Dr. Sidonio — eu vos agradeço mais esta confirmação e mais este apoio indispensavel ao governo na obra do resurgimento nacional.

A multidão agita-se, aplaude, aclama o presidente da Republica.

As suas palavras foram serenas, ponderadas; palavras de agradecimento e palavras de fé nos destinos da nacionalidade. Havia no seu olhar alguma coisa que impressionava, que comovia e na sua figura serena de official alguma coisa de grandioso e de belo.

Depois o sr. governador civil apresentou ao sr. Dr. Sidonio Paes um grupo de creanças que lhe entregou um lindo ramo de flores naturais e a seguinte mensagem:

Excelencia: E' com esperança na alma, com o sorriso nos labios, com lagrimas de saudade no olhar, que nós esposas, mães, filhas, irmãs e noivas daqueles que, esquecendo todo o conforto do lar, os caminhos da familia, a verdura do pomar que cultivavam, os encantos das noites luarentas de Portugal, foram novos cruzados do amor, da justiça e liberdade dos povos, em paragens longinquoas, porque é sempre distante, tudo o que fica além do nosso lar seja ele palacio ou choupana, afirmar bem alto todas as qualidades de uma raça de heroes, em nome desses humildes enobrecidos pelo sacrificio e privações, que nós vimos apelando para os sentimentos de justiça que V. Ex.ª tão claramente tem patenteado desde que em 5 de Dezembro expoz a vida para que a liberdade e a justiça não fossem palavras vãs na familia portuguesa, expor o seguinte:

E' costume e não sabemos se de lei, que todas as expedições militares á Africa sejam rendidas no fim de um ano de seus duros trabalhos. De justiça, pois, seria que os nossos entes quecidos, filhos desta linda terra de Portugal, que se batem em França, sejam rendidos ao terminarem os doze meses de lucta, e de incertezas de uma guerra consigo traz.

E, sendo de justiça, nós confiamos

no esclarecido e recto espirito nos atenderá, dando-nos assim a suprema felicidade de em breve nós podermos abraçar os nossos valentes militares que desde Fevereiro mostram em terras francêsas o brio e denodo de que sempre deram provas os soldados lusos. E fazendo assim, milhares de corações sinceramente agradecidos vos bendirão.

Seguem-se 137 assinaturas todas de familias dos officiaes mobilizados.

Foi a inteligente menina Branca Nobre Martins que leu comovidamente, a mensagem. O acto produz uma commoção violenta em todos os espectadores. Momento simpatico e profundamente enteneecedor, as supplicas daquelas creanças lindas e ingenuas deviam ter calado, dolorosamente, na alma compassiva e generosa do sr. Dr. Sidonio Paes.

Desfile das tropas. A continencia militar. Aclamações vibrantes

Desfilaram depois as forças em frente da Camara Municipal. Coimbra assiste pela primeira vez a um grandioso espectáculo: o desfile das forças em continencia, infantaria, cavalaria e artilharia. O chefe do Estado, na varanda do edificio da Camara, saudava as forças de terra. O seu aspecto é marcial e garboso.

A multidão, entusiasmada, aclama vibrantemente o exercito. Os estudantes põem uma nota estranha naquele momento grandiosamente comovente.

A caminho da Universidade. Na Sala dos Capelos. Discursos. Visita á Faculdade de Letras

O cortejo depois dirigiu-se para a Universidade, pela Avenida Sá da Bandeira, em cujas janelas fluctuavam algumas bandeiras nacionais. Lindas colgaduras de damasco, de variadas côres, davam áquela lindo logar um aspecto admiravel de beleza.

Sucedem-se as mesmas aclamações de triunfo. As flôres caem numa chuva soberba de côr. Aquele hora já pelo átrio da Universidade e pelas imediações do nosso primeiro instituto d'ensino, se aglomerava imensa gente. Os estudantes esperavam a chegada do Chefe do Estado. De vez em quando subiam aclamações d'entusiasmo.

Subimos a escadaria da Via Latina. Sala dos Capelos. Ali, naquele historico aposento universitario, tem logar a recepção presidencial, imensas senhoras com os seus trajes de gala tomam logar nas tribunas. Ao fundo o sr. Reitor da Universidade e professores. A sala tem um aspecto solene. Perto de dois mil estudantes dão áquela ambiente o calor ardentemente entusiasmico das suas mocidades arrebatadas. De vez em quando desprendem-se daqueles labios juvenis aclamações quentes.

Anda no ar uma alegria moça, a alegria inconfundivel daquela mocidade generosa, em cuja alma genuinamente portugueza bate, em ancias de grandeza e de sonho, o amor por este paiz glorioso. Aclama-se Portugal, o Portugal das caravelas e do mar tenebroso. A infantaria forma no pateo, estendendo-se numa linha caprichosa ao longo das alamedas. A bandeira nacional ondula ao vento da tarde.

A hora é d'emoção profunda. Os estudantes esperam á Porta Ferreira. Então, ao fundo da rua Larga, surge, de repente, a cavalaria da guarda, no seu uniforme azul.

O entusiasmo domina os espectadores. Os clarins atiram ao ar

os acordes metallicos da sua marcha militar.

Entra o sr. Presidente da Republica.

Agora os estudantes estendem as capas, num tapete curioso, por onde passa o sr. Dr. Sidonio Paes.

Entra-se na magnifica Sala dos Capelos. Tudo repleto. Ha gente que espera cá fóra, anciosamente, por uma entrada difficil de conquistar.

As senhoras, das tribunas, aclamam o sr. Presidente da Republica. Nas tribunas do fundo estão: do lado direito, a familia do sr. Dr. Sidonio Paes; do lado esquerdo, o sr. Bispo Conde.

O momento é supremamente encantador. Entusiasmo ardente. Aclamações grandiosas, sinceras, vibrantes. Andam no ar vivas á Patria, á Republica, á Liberdade, á pacificação da familia portugueza, ao sr. dr. Sidonio e ao sr. ministro da Instrução.

O sr. Reitor da Universidade dá as boas vindas, num eloquente e rápido discurso, ao sr. Presidente da Republica.

Fala depois o sr. Dr. Teixeira Bastos. Ambos os discursos foram vibrantemente aclamados.

Depois segue-se o estudante Luizelo Alves Moreira, em nome da Associação Académica, sendo delirantemente aplaudido.

Por fim fez-se ouvir o sr. Dr. Sidonio Paes.

O discurso breve, eloquente, do Sr. Presidente da Republica, foi uma solene afirmação de principios republicanos. Aclamado sinceramente nalguma das suas passagens, nele transpirou, duma maneira clara, a manifesta vontade de restaurar a ordem neste país por novos processos de governação publica.

Quando se proclamou a Republica, diz S. Ex.ª, no dia 5 de Outubro, começou a fazer-se a campanha contra alguns elementos que de boa vontade poderiam trabalhar para a felicidade da nossa Patria: chamada campanha dos adesivos. E não quiz fazer a viagem ao norte do país com muitos dias de antecedencia. Queria palpar de surpresa o coração popular.

Embora amigos meus me pedissem encarecidamente que retardasse esta viagem, para se prepararem as manifestações, eu disse terminantemente que não. Não quiz fazê-lo. Queria ter a certeza absoluta se governava ou não com a opinião publica.

E todas as festas de que foi alvo, não o meu nome, que pouco vale, mas a ideia que represento, foram ingenuas, simples, entusiasmicas, como simples e ingenuo é o coração do nosso povo.

Não foram manifestações preparadas como tantas que se tem feito em Portugal; foi a vontade da nação, foi o povo que correu a saudar a ideia da revolução de Dezembro, na ancia duma era feliz e prospera.

Quando eu souber que governo contra a vontade da nacionalidade, não me resta mais do que sair. E' preciso remodelar os costumes, os metodos de trabalho, creando as classes portuguezas a força necessaria para correr, em qualquer momento, com aqueles que, abusando da sua situação politica, não conseguem mais do que uma obra de dissolução nacional de crimes e de odios.

O governo marchará serenamente, sem recuar, porque a nação assim o quer. E para realizar

essa obra não são precisos mais do que duas coisas. Eu vo-las digo em rapidas palavras. Vós tendes — S. Ex.ª dirige-se aos estudantes — que educar a vossa vontade. Da educação da vontade dependerá o vosso triunfo. Tendes de estudar, d'ouvirdes as lições dos vossos professores, não com o simples desejo de obter um diploma, que nada vale, mas com o orgulho legitimo de saber. A melhor ferramenta que podeis levar para as lutas da vida pratica é a ferramenta intelectual.

E preciso que Portugal seja um paiz d'ordem, um paiz culto, um paiz estimado. E só assim o podereis conseguir e realizar. O governo precisa d'auscultar todas as classes, governar com elas, harmonisar os seus interesses economicos. Politica de tolerancia, porque a revolução de 5 de Dezembro não se fez senão para restabelecer a paz na familia portugueza e conglobar as intelligencias, os valores pessoais ou que se afastaram com as campanhas politicas e com a obra nefasta e criminosa dos ultimos governos.

A oração do sr. Dr. Sidonio pronunciada, ás vezes, com uma energia admiravel, causou, entre os estudantes, as mais calorosas manifestações d'entusiasmo.

A voz do Chefe do Estado enchia a ampla e magnifica Sala dos Capelos.

A sua voz vibrava, em largas ondas d'harmonia, e nas suas palavras, rapidas, pausadamente pronunciadas, transparecia a fé, a crença inabalavel nos destinos da nacionalidade.

Apenas o chefe do estado terminara as suas considerações e quando a alma academica vibrava ainda de emoção, prêsas pelas palavras d'amor e de paz do Sr. Dr. Sidonio Paes, alguém levantou um viva ao Sr. Bispo Conde. E então, como num momento delirante, a academia rendeu a S. Ex.ª uma das suas mais vibrantes manifestações, a que se associaram o Sr. Presidente da Republica e Ministro da Instrução. Fez-se silencio na sala. O entusiasmo tinha abrandado um pouco. E o Sr. Dr. Sidonio Paes, avançando, com a sua costumada serenidade, soltou um viva sincero, ardente, grandioso, unico que nós, queremos recolher nesta reportagem rapida, veloz, feita ainda sob as emoções daquelas horas de calor, de novo entusiasmo, de nova fé, e que, na hora presente e pelas circunstancias que para ele concorreram, tem um elevado, um grandioso significado patriótico.

Viva a unidade nacional. Depois da sessão na Universidade, á saída da qual o sr. governador civil foi alvo de uma grande manifestação de simpatia, o sr. Dr. Sidonio e comitiva visitaram o edificio da Faculdade de Letras. Antes estiveram reunidos na sala do Senado com o corpo docente e reitor da Universidade e rev.º Bispo de Coimbra.

Uma vez no hotel ali recebeu os cumprimentos de muitas pessoas e representantes da Associação Commercial e outras colectividades, até á hora do banquete.

O banquete no Hotel Avenida. Os brindes

O banquete realizou-se numa ampla sala da sucursal do Hotel Avenida o qual foi oferecido pelo governador civil deste distrito.

Tomaram parte nele muitos professores e reitor da Universidade e Liceu, Camara Municipal,

representantes da Associação Commercial, autoridades civis e militares, juiz de direito, etc. Eram 120 talheres.

O sr. Presidente da Republica tinha á direita a esposa do sr. dr. Tamagnini, presidente da Camara, e á esquerda a esposa do sr. capitão Solano, governador civil.

O banquete decorreu no meio da mais franca alegria. A banda de infantaria 28, tocou numa sala do hotel.

Os brindes foram iniciados pelo sr. governador civil, que saudou o Chefe de Estado, em nome do seu distrito, solicitando-lhe a creação em Coimbra do Tribunal da Relação, que se impõe em nome dos mais altos interesses da justiça. Saudou tambem Machado dos Santos.

Dr. Tamagnini Barbosa bebe á saude do Presidente da Republica, e pede a Deus que a sua preciosissima vida seja salvaguardada, porque é ella a unica garantia da nossa vida.

Homem Cristo, Filho profetiu um discurso brilhantissimo e de arrojada fé patriótica. Declara que é monarchico que não adere á Republica, mas quer servir o seu presidente.

Capitão Monteiro de Barros, sauda o Chefe de Estado em nome do sr. general Jaime de Castro, assegurando-lhe que a alma dos soldados portuguezes que combatem em França, donde ha pouco regressou, estão com s. ex. em quem confiam.

O sr. Dr. Sidonio, discursando, agradeceu ao sr. capitão Solano de Almeida, governador civil deste distrito, que diz ter posto todo o cuidado, interesse e intelligencia na obra de administração do seu distrito de forma a colaborar com o governo com a mais inteira lealdade. Que alguém lhe attribuiu que no discurso da sua posse s. ex. havia afirmado que era monarchico, e que muita gente estranhou que esviesse naquêl cargo um homem que declarou que não era republicano. Mas o sr. capitão Solano afirmou nesse discurso que seguia o governo da Republica; era quanto bastava. Como ele muitos outros se encontram ao serviço da Republica de pleno accordo com o governo e a alguns deu o comando de forças importantes e alguns ainda não ha muito provaram a sua confiança do ministro da guerra não tinha sido atraçoadá. O que precisamos, continuou o sr. Dr. Sidonio Pais, é de portuguezes que queiram servir a sua Patria, que neste momento é servir a Republica. Fez justiça aos bons monarchicos que não querem neste momento outra politica. Mas se alguns deles tentassem uma traição, do que o orador se não convence, seria ele o primeiro a sair do paço de Belem, com aqueles que o quizessem acompanhar para defender a Republica.

Continuando, o sr. Dr. Sidonio agradeceu novamente ao sr. governador civil e aos oradores que brindaram pelo seu nome humilde, dizendo que de forma nenhuma a revolução foi um acto seu. Entende que deve ser feita justiça á pleiade que o acompanhou, lembrando o sr. capitão Solano de Almeida. Valente como é, tomando o comando do seu esquadrão não desistiu em acompanhar Machado Santos, levantando o pendão da revolta em Vizeu.

Agradeceu á Cidade a carinhosa manifestação como o recebeu e á Academia. A manifestação dos estudantes ficou para sempre no seu coração e deu-lhe a esperança de que uma geração nova, viril, vai substituir no seu país as gerações dessoradas que governaram a sua Patria, e que os estudantes estavam dispostos a dar a sua força e energia de espirito para a grande obra de 5 de Dezembro. Bebeu pela Academia.

O discurso de s. ex. foi coroado com uma vibrante salva de palmas e os vivos succederam-se durante muito tempo.

Findo o banquete, o sr. Presidente da Republica e comitiva dirigiram-se para o Hotel Avenida onde foram alvos de grandiosa manifestação. S. Ex. ás aclamações do publico respondeu com vivas á Republica Nova, á Patria, etc.

Uma mensagem
S. Ex. recebeu no Hotel Avenida uma comissão de empregados nos correios e telegrafos que entregou a seguinte mensagem:

Excelencia: Os signatarios, funcionarios telegrapho-postais da cidade de Coimbra, vém muito respeitosa e apresentando as suas saudações, aproveitando o

ensejo de mais uma vez testemunharem a sua veneração pela Patria e a sua dedicação á Republica, uma e outra simbolizadas em V. Ex.ª. Num sentir perfeitamente harmonico com o de V. Ex.ª os signatarios patenteiam ainda a sua admiração ao homem valoroso que num momento feliz ponde e soube salvar a Patria e o regimen da subversão em que vinham caindo.

Partida para Lisboa

Em comboio especial posto á disposição do Chefe do Estado, pela Companhia dos Caminhos de Ferro, seguiu S. Ex.ª para Lisboa, ás 11 horas da manhã de ontem, tendo na estação uma despedida muito affectuosa. Compareceram na estação muitos professores da Universidade, reitor, Camara, Associação Commercial, autoridades civis e militares e grande numero de academicos que tambem ovacionaram entusiasticamente o sr. dr. Alfredo de Magalhães.

E deixando Coimbra, donde levou as mais gratas recordações, o sr. Presidente da Republica ergueu vivas á cidade, á Academia e á Unidade Nacional.

Notas

O sr. Dr. Sidonio Pais, que foi professor e director da Escola Industrial Brotero, afirmou ao sr. dr. Francisco Martins Nazare, actual director da Escola, que o governo não recusará o que for preciso para se concluir o novo edificio para o mesmo instituto, o qual será feito por administração propria.

Ha já a verba de 39 contos para esta obra; mas, logo que seja devidamente aumentada, recomendarão com grande incremento de trabalhos para a mais rapida conclusão do edificio.

— A sr.ª Condessa do Ameal, foi ao hotel Avenida cumprimentar o sr. Dr. Sidonio Pais em nome da benemerita Sociedade da Cruz Branca, de que é illustre presidente.

— Na sala de entrada do hotel Avenida estava uma bilheteira chinesa para receber cartões. Em pouco espaço de tempo essa bilheteira que era de grandes dimensões encheu-se, e os cadernos foram cobertos de assinaturas.

— Nas estações de Coimbra B. e Cidade, na Avenida, Praça 8 de Maio e Universidade estava o sr. Henrique Ferreira Alegria, director artistico da revista *Flino*, reproduzindo em fitas as grandiosas manifestações feitas ao illustre Presidente da Republica.

— Na rua Candido dos Reis, um bom velhote, tipo de abastado lavrador, dirigiu-se ao sr. Dr. Sidonio Pais e disse-lhe cheio de entusiasmo: — *Eu te saúdo portuguez da velha raça.* O sr. Presidente agradeceu sorrindo-se.

— No cortejo da estação para a Camara tomaram parte as academias com os seus estandartes, corporações de Bombeiros Municipais e Voluntarios e Cruz Vermelha.

— No desfile das tropas tomou parte um batalhão de infantaria 23, que vai partir para a Africa.

— Os srs. drs. Freitas Costa e José Cipriano Rodrigues Diniz, medicos da Igualdade, Ernesto Mecier Miranda, farmaceutico, Joés Lucas, fiscal-agente e Antonio da Silva Cabral, enfermeiro, foram, com um grupo de socios, cumprimentar o Chefe de Estado em nome daquela agremiação mutualista.

— Os estudantes da Faculdade de Sciencias entregaram uma representação ao sr. Dr. Sidonio, pedindo a criação da cadeira de topografia descriptiva.

— O menu do banquete servido no Hotel Avenida era encimado pela seguinte quadra do immortal épico Luiz de Camões:

Depois de porcellosa tempestade,
Nocturna sombra e sibilante vento,
Traz a manhã serena claridade
Esperança de porto e salvamento.

— Produziu um magnifico efeito no cortejo, o entusiasmo com que os quintanistas de todas as facultades universitarias agitavam as suas graciosas pastas á volta do Chefe do Estado.

— O rev.º Cabido da Sé Cathedral, que se incorporou no imponente cortejo, foi tambem cumprimentar o sr. Dr. Sidonio, manifestando-lhe a sua simpatia pelas prosperidades da Patria.

— O sr. dr. Carlos Dias, vice-consul do Brazil foi em nome do consul cumprimentar o sr. Presidente da Republica.

— O chefe do Estado mandou cessar todas as penas disciplinares e conceder 8 dias de licença, sem prejuizo de vencimento, a todas as praças que a solitassem.

— O sr. dr. Alfredo de Magalhães, illustre ministro da Justiça vem brevemente a esta cidade

fazer uma conferencia sobre o seu projecto de reforma de ensino.

— Uma comissão de alunos delegada dos cursos da Escola Normal Superior e Primario Superior, e dos cursos de habilitação do Magisterio Normal Primario e Primario Superior, apresentada ao sr. Presidente da Republica e ministro de instrução, entregaram-lhes uma representação em que se pedia que se publicassem o novo diploma, requerendo o preenchimento das vagas dos professores interinos dos liceus, escolas normais primarias, primarios superiores, industriais e agricolas, de maneira a serem sempre preferidos os candidatos que possuíssem habilitações especiais, segundo uma certa escala indicada.

O ministro de instrução disse que seriam absolutamente satisfeitas as reclamações que eram justas.

— Outra comissão composta de alunos do 5.º ano juridico pediram ao sr. ministro de instrução uma nova epoca extraordinaria de exames em Abril.

Manuel Mesquita

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. Manuel Mesquita, residente em Manaus.

Saudamos com entusiasmo o nosso estimado patricio, fazendo ardentes votos pelas suas prosperidades.

Defesa e Propaganda

Serviços de comboios da Lousan. Vai a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra juntamente com a camara municipal da Lousan solicitar da Direcção dos Caminhos de Ferro a regularização dos comboios entre esta cidade e aquella vila.

Os prejuizos que se estão sofrendo são sem vantagem nem economia alguma para a Companhia é justo, pois, que esta petição seja deferida visto interessar a todos.

Boletim da Aliança Francesa. Encontra-se em distribuição na secretaria desta Sociedade, a todos os socios que o requisitarem, o Boletim da Aliança Francesa, edição para Portugal e Brasil.

Novos socios. Afonso Gomes Guedes Cardoso Pereira, Coimbra; José Dias dos Santos Coelho, Coimbra; Manuel Correia Esteves Ferraz, Lousan; Manuel Lourenço de Oliveira, Coimbra; Mario de Barros e Cunha, Coimbra; Antonio Ferreira de Carvalho, Coimbra; e Frederico Ferreira, Coimbra.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.
Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

O Elogio do génio

(Ao José Osorio de Oliveira)

Exilado na sua sensibilidade e na sua arte como um habitante caprichoso dum encantado palacio feudal, todo tapeçarias e sombras diluidas, onde as salas tivessem o encanto de mummies seculares, o artista de que vos vou falar tem no rosto o timbre sombrio dos genios que sofrem. E por ser exilado e caprichoso na sua arte, como janela rasgada para uma velada penumbra de templo grego, todo tecido por esguias magde de além, me seduziu a sua personalidade de artista desconhecido.

Vive a arte efemera do momento e do instante, porque o instante na curva caprichosa e ondeante dum gesto de balada moscovita, sentia-o ele mais do que ninguém e melhor do que ninguém o aproveitava para a sua arte, toda de sonho oirescente e bizarro e de carnes desnudas, enodoadas por joias de sangue e iris. Tinha o tedio de sentir a sua emoção e a sua arte presa de mais á doentia tãra da sua individualidade e assim os seus nervos ainda não libertos da ancia que o torturava, tornavam-na real de mais para a ancia irreal dos seus desejos enfermos. Artista extranho! Artista extranho! Trabalhava apenas a frase, dando-lhe o cunho dum baixo relevo em que o ritmo das palavras se gravasse num conjunto melódico e perfeito. A frase na vertigem da literatura que para ele dia a dia irria perdendo o lado descriptivo e episodico, apaixonava-o, como o apaixonava o genio das coisas incompletas ou inacabadas, vãs e dispersinas, fúmos em laivos de distancia!

A Venus de Milo seduzia no segredo milagroso das suas linhas de hetaira e artista, porque os braços em linha partido a legenda para em legenda ser lembrada. Lembrança de longe em beijo maguado de vago remoto de distancia.

Aqueles artistas que tantos escultores e bristas teem idealizado, ora em suplica perturbante, ora numa crucificação de resa pagã que a beleza irreal de Lida Lopo kowva herdou, eram para o seu genio a mais bela das formas d'arte, eles viviam mais do que nenhuma obra do passado, o encanto de não existirem senão na nossa sensibilidade creadora.

A musica dava-lhe desejos subitidos de loucura e nos bailados russos em que ha o tapete branco dos stepes, a sua arte descobria sempre a longa saturnal dos corpos, todos timbrados d'um ritmo de sombras oscilantes, diluidas, tenues!

Por trabalhar a frase o seu livro ou melhor a sua auto-biografia de artista, era o seu *livro dos dizeres* encadernado numa percalina duma esmeralda caprichosa, onde as paginas quasi em branco

deixavam ver as suas frases com dísticos legendarios dum fauno heleno dísticos de milagre e feiticia, sombrios e distantes bailantes e adolescentinos cantando a balada errante dos seus dias sempre em busca duma deusa, que nunca aparecia ao seu desejo.

Tinha o mago feiticeiro tanta feiticia nos seus dizeres, que nuna ou duas frases a sua arte esculpturava o sofrimento ou tornava plastica a ancia das coisas vãs e perturbantes, que o instante desenrola na sua rota d'alem!

Descrevendo o poeta o Artista escreveu — «O mar é um largo tapete azul, onde o sol passeia a veste oirenta da sua longa casa de Deus pagão do fogo». E olhando a curva anilenta do horizonte — «O sol ao morrer entra no seu palacio de bruma e oiro e o seu manto amortalha a tarde de neblina e sombra». Sombra de espasmo. Sombra de espasmo!

Era extravagante a sua noção da vida, legenda de tedio, Jerusalém inatingivel de sonho, romaria distante de beleza irreal e mistica.

A vida era-lhe torturante, porque o levava sempre para fora do seu ambito de emoção e alem, mais-alem alma!

Só queria as paisagens veladas em penumbra ou marfim. O mar era o incerto e o vago e por isso o artista seguia a resa espumada das ondas com a paciencia com que as bordadeiras seguem a rota apertada das agulhas sobre o desenho do bordado ou da renda, menina minada pelos dedos infantis dum carinho enfermo.

Amava apenas na mulher a forma e a silhueta alongada em distancia ou crepusculo beleza de corpos botticelinos e mãos longas de renuncia. Os fatos femininos todos duma irrealidade bisantina de Watteau maior, em que as rendas tinham a transparencia de zaimph de harem moirisco ou perfume davam ao corpo da mulher a sombra exquisita duma amphora moldada pelo capricho cinzelento da forma adolescente e infantina.

Vivia no alheamento o tedio de sentir a vida banal de mais para a sua emoção. Encantava-o a longa e serpenteante multidão das cidades. Amava o movimento e tinha o horror do enleio ou do amor. Atria-o a tentação dos espelhos todos hirtos na ancia espelheira duma beleza crimonosa!

E por ser tão extranho ele constitue um tipo quasi novelesco d'artista decadente. Vive no ineditismo das coterias e do publico. Por isso a sua individualidade e a sua arte são para mim como um segredo esfingico revelado apenas á minha emoção.

CORRÊA DA COSTA

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua das Sapateiras, LISBOA. Frasco da parte comprando 2 Frascos.

Camara Municipal

Na quarta feira tomou posse a Comissão administrativa municipal deste concelho, que tem por presidente o sr. Dr. Eusebio Tamagnini.

A posse foi dada pelo sr. dr. Lusitano Brites, advogado e vice-presidente da Camara dissolvida. Disse Sua Ex.ª que não apreciava o decreto da dissolução e apenas o cumpria, fazendo referencias respeitadas á comissão.

Em seguida o sr. dr. Tamagnini leu o seguinte discurso:

Meus senhores: São de pleno conhecimento de todos as circunstancias especiais em que se encontra a Nação no actual momento politico.

Uma revolução triunfante acaba de derrubar um Governo que desprezando sistematicamente todas as claras indicações da opinião publica indignada, persistiu numa orientação que só almas de escravos poderiam tolerar.

O descalabro administrativo a que se tinha chegado é tenebroso e a falta de escrupulo com que se dispunha dos dinheiros publicos dixa-nos estupefactos perante tanta insolencia e desvergonhas.

O Governo constituido no patriotico intuito de salvar a Nação da inevitavel derrocada que a ameaçava subverter, acaba de lançar um apêlo a todos os portuguezes que, consciuos dos seus direitos e fortes nas suas convicções de pessoas livres e de consciencia limpa, o queiram ajudar na ardua e difficil tarefa de resurgimento nacional. Os termos em que o apêlo é feito não se prestam a subtilezas de interpretação: são claros, precisos e terminantes.

Transcrevo as palavras pronunciadas no Porto pelo illustre Chefe do Estado:

«O governo não fará distincção entre monarchicos e republicanos e espera se esqueçam divergencias politicas e retaliações partidarias para apenas existirem portuguezes unidos pelo mesmo ideal do engrandecimento da Patria e da Republica. O Governo, afirma o sr. Dr. Sidonio Pais, estenderá a mão franca e lealmente a todos aqueles que franca e lealmente lh'a quizerem estender.»

São estas as palavras do Chefe do Estado. E' este o espirito da circular do Ex.º Ministro do Interior. E' esta a justificação da nossa presença no seio da comissão administrativa do Municipio de Coimbra.

Pedem-nos o auxilio franco e leal; franca e lealmente poremos á disposição do Governo todos os esforços da nossa actividade. Não faz o Governo questão da natureza das nossas convicções politicas: pois bem, os membros da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra a elas não sacrificarão os interesses mais elevados da Patria em perigo. Saberão ser apenas portuguezes; isso prometem e honradamente cumprirão; nisso estará o brio de todos.

Feita esta justificação previa e indispensavel, passo a expor o plano geral da administração que nos propomos realizar:

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra não pode apresentar um programa elaborado de reformas. Seria faltar aos mais elementares preceitos em que se deve basear uma politica administrativa honesta e fecunda.

Ha todavia dois problemas acerca de cujas soluções não podemos deixar de esclarecer o espirito publico. Trata-se da momentosa questão das subsistencias e da gravissima crise por que actualmente passamos as *finanças municipais*.

Onde a fome reina cessa o imperio e, pode afirmar-se que em Coimbra começa a sentir-se a fome. A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra organizará imediatamente um *celeiro municipal*, para o que conta com o auxilio do Governo, que por intermedio do Ex.º Governador Civil lhe facultará os meios indispensaveis.

A Sua Ex.ª neste momento afirmamos os protestos do nosso vivo reconhecimento e estamos certos de que a cidade de Coimbra jamais esquecerá quanto lhe vai dever.

Sabe-se sem contudo neste momento qualquer coisa de positivo se poder afirmar, que as finanças municipais se encontram seriamente avariadas, e que o credito do municipio não é o que seria para desejar.

A organização das finanças

municipaes será o objectivo dos nossos mais intensos esforços.

Finalmente, meus senhores no capitulo das *aspirações a realizar* nada mais incluiremos alem da afirmação categorica e solene de que havemos de fazer uma administração honesta e seria custe o que custar, doa a quem doer.

Nem outra cousa seriam capazes as pessoas que comigo vão colaborar nesta árdua tarefa.

Que esta afirmação fique bem impressa na memoria de todos os comimbricenses que me escutam, a Comissão Administrativa do municipio de Coimbra unicamente terá na complexa gestão dos negocios municipais um ponto de vista de que não se desviará: o interesse da cidade e o seu desenvolvimento progressivo.»

Á posse concorreu muita gente, que, por vezes, aplaudiu o discurso do sr. presidente.

Os pelouros foram assim distribuidos:

Presidencia, finanças e subsistencias, dr. Eusebio Tamagnini.

Gaz e agua, engenheiro Sousa Pinto.

Eletricos e obras urbanas, engenheiro Dias Urbano.

Instrução e assistencia, dr. Coelho de Carvalho.

Estatistica municipal e arborisação, dr. Luiz Carriço.

Matadouro e mercado, Antonio Nunes Correia.

Higiene, incendios e eemiterio, dr. João Jacob.

Obras ao norte, José Victorino. Obras ao sul, Manuel Martins Lobo.

Veredores substituidos: Alberto Pedreira, Alvaro Julio Marques Perdigo, Aureliano Santos Viegas, José Cesar Lopes, Augusto Ferreira de Figueiredo, Antonio Francisco do Vale, Artur Ferreira da Cruz e João Rodrigues Moura Marques.

As sessões realisam-se ás quintas feiras ás 14 horas e meia.

Foram expedidos os seguintes telegramas assinados pelo sr. dr. Eusebio Tamagnini, presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra:

Ex.º Presidente da Republica, Porto — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida na primeira sessão ordinaria sauda S. Ex.º o Senhor Dr. Sidonio Pais, illustre Presidente da Republica, e quem afirma o seu leal e desinteressado apoio.

E.º Ministro do Interior, Lisboa — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, reunida na sua primeira sessão ordinaria cumprimenta V. Ex.ª

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Aménha, a sr.ª D. Maria Amália de Brito Aranha e o sr. Manoel Mesquita. Na segunda feira, o sr. afferes Amancio Velez Corado.

Nota

Por absoluta falta de espaço não se tem publicado esta edição, que está a cargo do nosso querido amigo Mario Vieira Machado. Pelo mesmo motivo temos retido immenso original, pedindo desculpa aos presados colaboradores.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

O Oleo que Cura.

Já ha mais de 200 annos que o oleo puro de fígado de bacalhau é conhecido como o oleo que cura. Hoje, devido á grande guerra, este oleo tem-se tornado extremamente escasso e custoso excepto sob a forma da



Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra
**Bronquite, as Affecções
 Tuberculose, da Garganta
 e todas e dos Pulmões.**

Associação das Creches de Coimbra

Em virtude de ocorrências anormais que surgiram entre a regente e as serviças da Creche, viu-se a Direcção obrigada a substituir este pessoal, e por conseguinte a fechar este instituto pelo tempo indispensavel para realizar essa substituição.

No intuito de abreviar o mais possivel a interrupção dos beneficios prestados pela Creche, faz-se publico que se acha vago o lugar de regente, a que pode concorrer qualquer senhora, em requerimento feito em papel comum, provando:

- 1.º Que não tem menos de 38 nem mais de 45 anos;
- 2.º Que sabe ler, escrever e contar regularmente;
- 3.º Que pessoa de respeitabilidade nesta cidade abone as suas qualidades.

Estes requerimentos podem ser apresentados na residência do secretario da Direcção das Creches, Rodrigo da Silva Araujo, Rua Alexandre Herculano, Coimbra.

Dr. Luiz Rosete

Encontra-se gravemente enfermo o nosso respeitavel amigo sr. dr. Luiz Rosete, clinico desta cidade.

O estado do illustre enfermo é deveras melindroso. Que obtenha melhoras são os nossos desejos.

Vendaval

A noite passada choveu torrencialmente, soprando o vento com uma violencia extraordinaria. Algumas casas em Montes Claros ficaram destelhadas, e em outros pontos foram derrubadas algumas arvores.

Conferencias evangelicas

R. Sargento Mór, 23-1.º

Domingo ás 16 e ás 20 horas

Sextas feiras ás 19 horas

A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. — Paulo.

Obituario

Condeixa, 7. — Vitimada pela tuberculose, faleceu hoje na Serra de Ianianes, onde residia, a sr.ª D. Albertina da Silva, contando apenas 23 annos de idade.

A extinta era solteira e filha do nosso amigo sr. Manuel José da Silva, proprietario e antigo vereador da Camara Municipal desta villa.

Que descanse em paz. — (C.).

Faleceu repentinamente a sr.ª D. Maria Ermelinda Simões de Castro, da familia Castro, da antiga farmácia da rua da Sofia.

Sentidos pezames.

— Quando o nosso jornal en-

trava na maquina recebemos a triste noticia de haver falecido em Condeixa o nosso amigo sr. José Pires da Silva Machado, o que sinceramente lamentamos.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
trémês	2\$500
Milho branco	1\$250
amarelo	1\$150
Orão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitre	5\$500
Batatas	1\$000

Libras, 9\$600. Ouro, 100 %

De MONTEMOR (Medida de 14',63)

Trigo	3\$000
Milho branco, 1\$400 a	1\$830
amarelo	1\$560
Centeo	2\$400
Cevada	1\$200
Aveia	1\$200
Favas	2\$000
Orão de bico	2\$100
Chicharos	1\$400
Feijão mocho	2\$000
branco	2\$000
pateta	1\$750
de mistura	1\$800
frade	1\$809
Batatas, 15 quillos	1\$300
Tremoços, 20 litros	1\$500
Galinhas, 600 a	700
Frangos, 200 a	300
Patos	600
Ovos, o cento	3\$800

ASTHMATICOS Desanimados!

O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTÈRE & Co, 6, Rue Dombasle, Paris.

ANTONIO LEITÃO Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Venda de predios

Vendem-se duas moradas de casas na Rua das Padeiras, desta cidade, com os n.ºs 36, 38, 40, 42 e 44.

Recebe propostas em carta para compra de qualquer dos aludidos predios, até 31 de janeiro corrente, o sr. Tomaz Antonio da Trindade, na Tabacaria Trindade, Largo Miguel Bombarda. Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Dos 40 aos 50

E' para a mulher o periodo critico, periodo constituído por inquietações, sofrimentos, e amarguras. O tempo, que até ali fôra sempre para ela um aliado poderoso, todo occupado em fazer-lhe desabrochar, em realçar-lhe a formosura, tornou-se de subito um intruso, um importuno cuja indiscreta insistencia ela tem infinito trabalho em encobrir aos olhos do mundo!

Habeis artificios lá conseguem dissimular até certo ponto as rugas invasoras, dar ao rosto uma frescura, que poderá talvez iludir; mas um olhar exercitado descobre indicios, que despidadamente denunciam essas innocentes fraudes...

A vermelhidão que de subito purpureia o rosto, e que os menos perspicazes atribuem a uma timidez encantadora e juvenil; as palpitações, as tonturas de cabeça, tantos incomodos que de chofre se declaram, eis outras tantas circunstancias, pobres senhoras! que não tardam a fazer surgir uma duvida injuriosa, a respeito de apparencias, que tanto trabalho deram a adotar...

Mas, visto que isso é tão simples, porque não se hade fazer da apparencia uma realidade? Ao sair da loja do perfumista, onde acaba de comprar discretamente alguns boões de unguentos preciosos, porque não hade a elegante e avisada dama entrar, a dois passos dali, em casa de um bom farmaceutico, onde por uma quantia deversas modica, poderá comprar uma caixinha dessas excellentes Pilulas Pink que, rejuvenescendo, revivificando o sangue, tificando o sistema nervoso, dissipam as perturbações consecutivas á idade critica, restabelecem o funcionamento normal dos organismos fatigados ou enfraquecidos, e dão ou conservam á cutis o seu brilho natural? E', com effeito, coisa universalmente reconhecida que, para a mulher, — assim como para o homem, afinal de contas, quando chega á idade critica, um periodo de tratamento, por meio das Pilulas Pink, é sempre benefico e recomendavel.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33, COIMBRA

FOGÃO

De sala para lenha e carvão, carris de ferro, caleira e cano de ferro zinca, vendem-se.

Nesta redacção se diz.

PERDEU-SE ontem uma almofada bordada a azul, desde a Coutraça de Lisboa até ao largo Miguel Bombarda. Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuários, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguors contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

MINISTERIO DO TRABALHO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECCÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS

2.ª Secção

MATA DO CHÓUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 6 do proximo mês de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Secção Florestal, na rua n.º 10, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezasete horas, na Secretaria da referida Secção, na séde da 3.ª Zona no Busaco e na casa de guarda da referida mata do Choupal.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1918.

Pelo Director dos Serviços Florestais,

Julio Mário Vianna.

AFINADOR DE PIANOS

Encontra-se nesta cidade, com demora de poucos dias, Afonso José Ferreira, de Braga, da freguesia de Celeiroz, com longa pratica de afinação em pianos, órgãos, harmoniums e caixas de musica.

Preços modicos. Trabalho garantido

Dirigir á CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 43 — COIMBRA.

Empregado

Precisa-se com pratica de contas correntes e correspondencia, com boa caligrafia e bastante expedito.

GUIMARÃES & CARVALHO

Coimbra.

Armazem de azeite, cereais e aguardente

Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

EMPREGADO. Caixeiro com

bastante pratica de mercearia, precisa-se na Casa Colonial,

Rua da Sofia, n.º 71. — L. M. da

Costa Dias.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto

desde as 10 até de-

pois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º an-

dar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Sifilis e impurezas de sangue

O Depuratol (registado em 14 paises), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos annos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reune as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarías. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaría Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

PERDEU-SE Um livro de bolso com apontamentos, desde a Estação Nova aos Paços do Concelho. Pede-se a quem o achou para o entregar a José Maria da Silva Raposo, Largo da Fornalhinha, de quem receberá alviçaras.

VENDE-SE uma magnifica mobilia de casa de jantar, em nogueira americana, com bons vidros lapidados e cadeiras de couro.

Tambem se vende uma boa mobilia de sala de visitas em mogno e toda estufada, bem como varios outros moveis.

Pedir informações na Rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º,

LIVRARIA FRANÇA & ARMENIO, de Coimbra, precisa de empregados com prática, para escritório e balcão.

BILHAR de 1.º ordem, solidamente construído. Vende-se. Nesta redacção se diz.

BOLSA de prata. Perdeu-se com dinheiro dentro. Gratifica-se quem a entregue em Santa Clara, a Domingos Silva.

CREADO Precisa-se com bastante prática de enfiar, sabendo ler e escrever.

Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

ESTUDANTE das faculdades de Direito e Letras d'esta Universidade, dá explicações de todas as disciplinas, excepto Matematica e Desenho, dos tres primeiros dos liceus e das disciplinas de Francês, Português, Latim, Geografia e Historia dos outros anos. Para tratar, dirigir-se á Couraça da Estrela, n.º 12.

JORNAIS. Compram-se, em bom estado de conservação, nos Grandes Armazens do Chiado.

MARCANO. Oferece-se com 6 mezes de prática de merceria.

Bóas informações se fôr preciso. Ainda está colocado. Prefere ir para fóra.

Dirigir á Rua Dr Pedro Monteiro, 64.

MILHO. A Sociedade de Pannificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho-branco ou amarello, para fabrico de brãa. Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 46, 1.º

MILHO. Compra qualquer quantidade, para farinar a Sociedade de Mercerias e Farinhas, Limitada, de Coimbra.

PRECISA-SE de um operario ceramista que faça todas as qualidades de louça grossa.

Gratifica-se todos os mezes. Alfredo d'Oliveira.

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 5.º officio, corre seus devidos e legais termos um processo de justificação avulsa em que é requerente D. Maria Rosa de Carvalho, viuva proprietaria, residente nesta cidade de Coimbra, pela qual esta pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu falecido marido Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, morador que foi nesta mesma cidade e que faleceu no dia 13 de Dezembro de 1917, sem testamento, nem descendentes ou ascendentes, para todos os efeitos legais e especialmente para poder levantar a importância de 93\$53, depositada na Caixa Económica Portuguesa — Delegação de Coimbra — e juros, e fazer averbar em seu nome uma acção da Associação Commercial desta cidade, do valor de 25\$00, também averbada em nome do falecido.

E pelo mesmo processo correm editos citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança do referido justificado, para na segunda audiência deste Juizo, posterior ao prazo de 30 dias á contar da ultima publicação deste anúncio, virem ver accusar a citação e assinar-se lhe então prazo de três audiencias para contestarem, querendo, a referida habilitação, ou deduzirem os seus direitos, sob pena de, a referida justificante ser julgada habilitada, para todos os efeitos legais, como unica e universal herdeira do justificado, poder levantar da Caixa Económica Portuguesa o referido depósito e fazer averbar em seu

nome a mencionada acção da Associação Commercial de Coimbra.

As audiencias deste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca sito no edificio dos Paços do Concelho na Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra, não sendo esses dias feriados, pois nesse caso observar-se hão as formalidades legais applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigo Junior.

ALBERTO PITA
Solicitador

Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, merecê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

- I—Manual do podador . . . 50 reis
- II—Doenças das videiras . . . 50
- III—Doenças das fructeiras . . . 60
- IV—O vinho: como se faz e conserva . . . 100
- V—O desengace . . . 200
- VI—Aduações . . . 80
- VII—Manual do enxertador . . . 100
- VIII—Cultura da batata . . . 60
- IX—Oliveira . . . 100
- X—O azeite . . . 100
- XI—O milho: cultura aperfeiçoada . . . 80
- XII—Animais uteis ao lavrador . . . 240
- XIV—As hortas: sua cultura racional . . . 160
- XV—Os pomares . . . 200
- XVI—A capoeira . . . 200
- XVII—O gado . . . 160
- XVIII—O guia do Lavrador . . . 80
- XIX—Botanica e Agricultura Prática . . . 200
- XX—Prados e pastagens . . . 150
- XXI—Doenças internas dos animais . . . 250

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrórosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas: O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 185 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

José Maria dos Santos Junior & Irmão

omissõ es e conta propria

Armazem de vinhos, azeite e batata

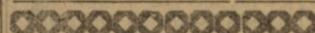
Adubos, enxaíre, sal, carvão, palha, vinhos, aguardente-alcool, vinagre, geropiga, licores por junto e a retalho

Toros de pinho, lenhas e madeiras por junto

Agentes da Companhia de Seguros Africana Segura predios, mobílias, garages, fábricas, palheiros, cortiças, etc., etc. Seguros agricolas. — Seguros contra tumultos e grèves

Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17 COIMBRA

Telegramas ZEPADILHA. — Telefone n.º

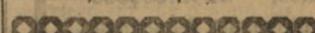


Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

GUILHERME ONCKEN
Compram-se tambem roupas de cama, mobílias, etc.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Historia Universal
Livraria AILLAUD E BERTRAND



Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefones n.º 184
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefones n.º 737

Especialidade em electricidade applicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fesar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, piadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGES
1877—LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SEDE: Rua do Comercio, 56.
LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnizações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre predios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1895
Sede em LISBOA

CAPITAL T.M. 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 35.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicação de Anúncios por cada linha, \$05.
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10. (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sábados

Relação de Coimbra

Parece que desta vez justiça vai ser feita à cidade de Coimbra.

O actual governo cheio de prestígio e de autoridade vai, ao que se diz, reparar os erros, faltas e prejuízos até agora cometidos, dando a esta linda terra aquilo a que ela tem incontestável direito. Vai ser creada a *Relação Judicial de Coimbra*.

Com esta importante medida, que até agora tem sido sistematicamente posta de lado, não se dá satisfação apenas ao laborioso e pacífico povo desta cidade. Não... a criação do novo tribunal não interessa só a Coimbra, por ela tem reclamado uma região inteira — o centro do país — a nossa Universidade insistentemente tem solicitado a sua criação, como medida essencialmente necessária para o desenvolvimento dos estudos jurídicos; e a Magistratura Judicial que por ela tem pugnado, como elemento indispensável para o bom e completo desempenho da justiça, também o novo tribunal muito interesse e proveito vai despendar.

Emfim, é uma medida geralmente ambicionada e que trazendo enormes benefícios para a sociedade em geral, é de grande alcance para o proprio Estado.

Sim... porque apesar de certos *catões* argumentarem com as despesas que a sua criação viria a trazer para o tesouro, a verdade é que esse aumento de despesa redundará infalivelmente num saldo positivo a favor do Estado, pois sendo como vai ser facilitada a acção da justiça, aos tribunais afuirão de uma forma incalculável as demandas que até agora tem sido liquidadas por acordo entre os litigantes, ou por estes postas de lado, e isto para evitarem incertezas, despesas e demoras nos resultados hipotéticos e falíveis dos pleitos.

Está demonstrado que trazendo a criação do novo tribunal uma despesa aproximada de escudos 9000 por ano, essa despesa será indubitavelmente coberta com o extraordinario aumento de processos com uma importante receita de selos e emolumentos. Isto pelo que diz respeito à parte financeira.

Quanto à sua instalação, já nas colunas da *Gazeta de Coimbra* indicámos que para ela estava em ótimas condições o edificio que reside actualmente o secretario da Penitenciaria, que pertencendo ao Estado, com uma insignificante verba, facilmente se adaptaria ao fim desejado.

Mãos, pois, á obra.

Em 1917

- 19 de Janeiro — O cético sr. dr. Luis Roberto é victima dum desejo ao Almeque. O carro, que o conduzia voltou-se, ficando s. ex. ileso.
- 20 — Tomou posse do comando de Infantaria 23 o coronel sr. Hermenegildo Pestana.
- 21 — Com destino a França sai desta cidade a secção de ciclistas e motociclistas, do serviço do quartel general desta cidade.
- 22 — Realiza-se o primeiro ensaio da peça "A Sombra de Esculapio" dos estudantes de medicina.
- 23 — O juri do concurso para assistentes da Faculdade de Direito, exerce o trabalho do sr. dr. Fernando Cachofel Dias.
- 24 — O Supremo Tribunal Administrativo proferiu sentença favorável ao recurso apresentado pelo sr. dr. José Miranda, director da Cadeia Nacional.
- 25 — Os marchantes do mercado D. Pedro V reclamam junto do governador civil e presidente da Câmara contra a forma como se pretendia pôr em execução o decreto proibindo a venda da carne de vaca.

O tam poral

Desde sexta-feira que esta cidade tem sido assolada por um medonho temporal, que tem ocasionado graves prejuizos na agricultura e em muitos predios, pois grande numero destes tem sido destelhados.

Nos suburbios da cidade o vento tem arrancado oliveiras e outras arvores de fruto, e no Matadouro e em outros pontos do bairro de Montes Claros, os prejuizos são importantes.

Numa das ultimas noites, o vento era tão violento que fez tocar os sinos da Universidade.

As lampadas electricas da cidade estão quase todas inutilizadas.

Muitos barracões desabaram, em diferentes pontos como em Coselhas, Montes Claros e Santo Antonio dos Olivais.

O zimbarão da Penitenciaria tambem sofreu bastante com o vendaval.

O rio Mondego já teve uma grande enchente.

Ao kilometro 213-400, proximo da estação de Taveiro caíram dois postes telegraphicos sobre a linha ferrea, e momentos antes da passagem do comboio.

O sub-chefe daquela estação, sr. José Augusto Cesar e o sr. Joaquim Rodrigues, condutor dos electricos numa attitude digna de registro, pela sua serenidade, conseguiram rapidamente desobstruir a linha.

Bem hajam, pois a eles se deve o não se ter dado uma desgraça que estava imminente.

Mortos em Africa

Pelo Director Geral das Colónias foi comunicado ao Governo Civil de Coimbra terem falecido, em Louanda, o soldado Alexandre Gomes, filho de Antonio Gomes Rosa, da Poveia do Pinheiro, concelho de Coimbra, e no hospital de Lubango, o soldado Albino Alves Borges, filho de José Alves Borges, do Bredal, concelho de Oliveira do Hospital. O primeiro deixou um espolio de 3938\$.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos:
Hoje, o sr. D. Helena Serraz e Silva; o menino José Antunes, filho do sr. José Antunes, e o menino José, filho do sr. Antonio d'Almeida Coragem.

Na sexta feira, o sr. dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira e o menino Carlos Ribeiro Arrobas.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao sr. reitor da Universidade foi enviado o seguinte telegrama:

S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica encarega-me de agradecer ao corpo docente e aos alunos da Universidade as provas de afecto tão necessarias para o seu coração de professor, que lhe deram a luz, e a estes, javens, a uma nova da Patria, todos os seus agradecimentos — Pelo Chefe do Gabinete da Guerra, Carreira, capitão.

Para comemorar a visita do Chefe do Estado a esta cidade, os srs. Joaquim Dias da Conceição e Cesar Augusto de Castro abriram uma subscrição cujo produto se destina aos pobres desta cidade que vendem 21\$11, importância que nos foi entregue para proceder á sua distribuição.

É-nos bastante grato o desempenho de tão patriótica missão e só palavras de merecido louvor merecem os promotores de tão simpática iniciativa que de uma forma altruista e nobre celebraram a vinda a Coimbra do Sr. Presidente da Republica.

A relação das inscrições pode ser verificada na redacção deste jornal. No proximo numero publicaremos os nomes do contemplados.

Arnaldo Salcedura
E
D. José Manoel de Noronha
ADVOCADOS
Rua D. Pedro Rôza, 4.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

Universidade de Coimbra

Foi publicado o decreto que nomeia professores ordinarios do grupo de sciencias politicas da Faculdade de Direito de Coimbra, os srs. drs. Domingos Fezas Vital e João Maria Telo de Magalhães Colaço.

Este decreto estava guardado desde Julho de 1915 por haver ordem para não ser publicado.

Tambem foi publicado o decreto mandando reintegrar o professor ordinario daquela Faculdade de sr. dr. José Lobo d'Avila Lima.

Comissões administrativas dos municipios

Distrito de Coimbra
Oliveira do Hospital: Antonio Freire de Carvalho e Albuquerque, dr. Antonio Marques Antunes do Amaral, João Augusto Fonseca Maia, João Madeira Teles, padre José Alves da Rocha, Manuel Alfonso Figueira Diniz.

Mira: Dr. Luiz Alfredo Ferreira de Sá, Albino Javares Mendes Vaz, Aquiles Antonio Calisto Moreira, Manuel Simões Amaro, Augusto Bingre de Sá.

Cantanhede: Dr. Jorge da Cruz Jorge, dr. Lino Augusto Pinto Cardoso d'Oliveira, Antonio Marques Bronze, Antonio de Vasconcelos, José Antonio d'Oliveira, Joaquim Rodrigues Maia.

Gois: Dr. Mario Fernandes Nogueira Ramos, Artur Augusto Cortez, Joaquim Simões de Figueiredo, João Lopes Frois, Adelino Henriques Barata.

Lousan: Antonio Henriques dos Santos, Cesar Henriques Lopes, Francisco Bacia Pires Serra, dr. João Augusto dos Santos, José Simões de Carvalho.

Taboá: Antonio dos Santos Corre Real, Filipe Costa Cunha, Antonio Joaquim Cordeiro de Figueiredo, Francisco Gonçalves Nunes Duarte, Antonio Augusto da Costa Santos, Augusto da Costa Pinto, Antonio Cardoso de Figueiredo.

Decreto sobre o culto de noite

Tendo sabido com grande má-gua que por diferentes vezes tem havido em algumas Igrejas graves irreverencias, durante as solenidades celebradas de noite;

Considerando que as nossas igrejas, pela sua benção ou consagração ao culto divino se tornaram um lugar santo que deve ser tratado santamente, e onde se deve guardar silencio e toda a veneração;

Considerando mais ainda que ellas são verdadeiramente a *Casa de Deus*, pois Ele, o nosso Deus Sacramentalmente ali está real e substancialmente no Sacramto por nós só amor;

Considerando que é especialmente nas nossas igrejas que o divino Salvador continúa a sua obra de Redempção e ali se nos abrem todas as fontes de graça, ou seja na Pia baptismal, ou no tribunal da clemencia, ou no altar do Sacrificio, ou na Meza eucaristica, ou nas Orações liturgicas;

Considerando que por isso mesmo os crentes ali devem apresentar-se com humildade, espirito de penitencia e respeito pela Magestade Divina, cujas graças devem impiorar; e disso nos dão exemplo os proprios Protestantes sempre respeituos nas suas igrejas, apesar de não serem lá o Santissimo Sacramento;

Considerando que, longe d'isso, algumas pessoas que vão de noite ás Igrejas Catholicas, as consideram ainda menos do que qualquer sala de recreio e antes como um lugar de escandalo; e em vez de, pelas suas orações, atraírem a Misericordia de Deus, não duvidam provocar a indignação do Deus vivo, d'aquelle mesmo mansissimo Jesus que durante a sua vida mortal zelou a gloria de seu Pai, expulsando os vendilhões do Templo, e abusando da paciencia e longanimidade divinas, em vez de atraírem as benções do céo, entesouraram para si a ira no dia da ira e do juizo de Deus, se é que não fazem cair desde já sobre nós tremendos castigos mesmo temporais;

Considerando que, embora sejam pouco numerosos os autores d'esses desacatos, são mais do que bastantes para distrair e escandalisar os fiéis e para que estes não tirem proveito algum d'esse culto e se tornem até de algum modo, solidarios com os sacrilegos e culpados das suas profanações, por não empregarem meio algum de as evitar ou corrigir;

Considerando que os Sacerdotes mais do que ninguém devem ser devotados pelo zelo da casa de Deus, para gloria do mesmo Deus e salvação das almas;

Considerando que, especialmente a Autoridade diocesana compete o direito e obrigação de combater os abusos que se cometam no culto divino e a seu pretexto, empregando para isso os meios ao seu alcance e sujeitando-se mesmo a todos os sacrificios;

Atendendo a tudo isto e seguindo o que já se tem feito nalgumas Dioceses quer de Portugal quer d'outros paizes;

Havemos por bem determinar o seguinte:

Artigo 1.º — Em todas as igrejas ou capelas, parochiais ou não parochiais, abertas ao culto publico, ficam prohibidas, de noite, as Missas chamadas do galo ou da meia noite do Natal, as Matinas ou outras funções da Semana Santa, as procissões e quaisquer outras solenidades religiosas.

§ unico. — É exceptuada d'esta prohibição a administração do Sagrado Viatico, se houver necessidade argente conforme o *Ritual Romano* e o *Codigo do Direito Canonico*. Mas deve procurar evitar-se que as mulheres acompanhem o Sagrado Viatico, de noite.

No dia 15 de Fevereiro proximo, respondem, em audiencia geral, pelo crime de furto, Manuel Piedade, Manuel Alves Garcia e Alfredo Marcelino. São os supostos autores do roubo na residencia do sr. dr. Pinto Coelho. Advogado, dr. José Paredes.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Deleza e Propaganda

A visita do Chefe do Estado, Por convite do ex.º sr. Governador Civil tomou esta Sociedade parte em todas as manifestações em honra do Chefe do Estado na sua visita a esta cidade, fazendo-se representar na recepção á chegada, na Câmara Municipal, na Universidade e no jantar de homenagem realisado na succursal do Hotel Avenida.

Conselho financeiro e a relatorio. Nos termos dos Estatutos vai brevemente ser presente ao conselho financeiro desta Sociedade o relatorio sobre as condições financeiras, que são florescentes, a fim da assembleia geral, na reunião do proximo mes de fevereiro, se manifestar.

Novos socios. Manuel Diniz Barata Lima, Gois; José dos Santos Brito, Coimbra; Antonio Gomes Rocha Madal, Coimbra; Anibal Rodrigues Pais, Coimbra; Luiz Mendes de Monteiro Ginja, Coimbra; Mario Henriques Fernandes, Coimbra; Antonio Padua Martins Godinho, Coimbra; Arnaldo Teles, Coimbra; José Rodrigues Trindade, Figueira da Foz; dr. Saudade Sampaio d'Almeida, Coimbra.

PELOS TRIBUNAIS
Distribuição do dia 14.
1.º officio: Justificação avulsa requerida por Francisco de Serpa Machado Pimentel e outro, residente em Santa Comba Dão. Advogado, dr. Mirão d'Aguiar.

Distribuição do dia 21
1.º officio: Acção commercial por letra requerida por João Vileza de Campos e esposa, contra Joaquim Simões Baio, todos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lopes.

Emancipação requerida por Miguel Carvalho em favor de sua filha Maria Carvalho, ambos residentes no Carvalho. Advogado, dr. Pinto da Costa.

Officio: Acção commercial de pequenas dividas, requerida por Margarida da Luz, residente nos Portos, contra Joaquim Gonçalves, mulher e outros residentes em Alcazarres Advogado, dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia desta cidade, contra José Gonçalves da Cruz e mulher, residentes na Azenha, concelho de Soure. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Antonio Leitão

Advogado
Rua de Soia, 35, 1.º andar.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Reuniu-se no dia 16 do corrente, em sessão ordinaria, a Direcção desta praeite colectividade, tomando conhecimento de um officio enviado pela Associação Medica Lusitana, do Porto, em que comunica a deliberação tomada em Assembleia Geral, do aumento de um minimo de 50% nos preços anteriores para consultas, visitas e conferencias e posto em vigor desde 1 de Dezembro findo.

Tambem foi lido um officio da União dos Medicos Provinciais Portuguezes, de Portalegre, sendo resolvido apoiar junto do sr. ministro da guerra a reclamação respeitante ao roulement dos medicos em campanha no que seja compativel com a organização geral dos srgicos de saúde.

Foi resolvido participar ás associações medicas do pais a eleição dos novos corpos gerentes da Associação dos Medicos do Centro de Portugal e officiar ao sr. dr. Antonio de Azevedo, redactor da *Medicina Contemporanea*, a agradecer-lhe a oferta de varias separatas gentilmente cedidas para a biblioteca da Associação e comunicar-lhe tambem as resoluções tomadas nesta reunião.

Foi eleita a comissão executiva da homenagem a prestar á memoria do eminente professor Sousa Refoios e resolvido que as reuniões ordinarias da Direcção se realizem aos domingos, pelas 10 horas.

A nova Direcção da Associação dos Medicos do Centro de Portugal está empenhada em dar um grande impulso á Associação, interessando-se pelo prestigio e interesses da classe.

Tem-se inscrito ultimamente muitos socios e oxalá a nova Direcção seja auxiliada nos seus bons esforços por todos os medicos do centro do pais.

Fernando Lopes

ADVOCADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Morte horrorosa

Vello para o hospital da Universidade, onde faleceu no meio de horroroso sofrimento, Antonio Jorge Bento, de 39 anos, do Sebal, concelho de Condeixa.

O pobre homem estava a fabricar aguardente e, embriagando-se, caiu sobre o lume, sofrendo horrorosas queimaduras no tronco, de que lhe resultou a morte.

Comissario de policia

Tomou ontem posse do cargo de commissariado de policia desta cidade, o tenente de cavalaria 7, sr. Adelino da Costa Rego, que é um official muito distinto e a quem não faltam dotes intellectuais para bem desempenhar o espinhoso cargo de que acaba de ser investido.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agências nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Livros e revistas

Recebemos a visita dos seguintes livros:

O perfil político de Emídio Navarro, por Fernando Emídio da Silva, discurso preferido em Lisboa, na inauguração do seu monumento, a 7 d'Outubro de 1917.

É um trabalho que honra sobremaneira o seu autor.

A edição da conceituada livraria, desta cidade, França & Armentio Amado.

Caminho do mar, livro de versos do nosso presado colega na imprensa portuguesa, sr. Vaz Passos.

No seu novo trabalho Vaz Passos manifesta-se o poeta enternecido de sempre, com a alma posta no altar da Patria.

Renúncia, por Pires de Lima da Fonseca. Peça em dois atos, representada já, é um trabalho de valor do autor das Runinas.

Eshoço dum vocabulário aryanico, por Carlos Passos.

Magnífico trabalho de erudição, que dá ao seu autor uma consagração justa.

Damos hoje noticia destes livros, cuja apreciação critica ficou a cargo do nosso colaborador Mario Vieira Machado, mas que a falta d'espaco nos tem inibido de publicar. Não me obli a exemplares.

Agradecemos os exemplares enviados.

AMBROSIO NETO

Advogado

RUA DA SOFIA, 101, COIMBRA

Subsistencias

A Camara Municipal de Coimbra está trabalhando com uma tenacidade digna de registo para a instalação do celeiro municipal.

Ao que nos consta, entre outras medidas que já estão adoptadas, pensa a vereação em estabelecer duas mós junto á fabrica geradora de electricidade, que funcionarão com energia dispendida por aquela para farinap trigo e milho.

É pavoroso o que se está dando com a venda de farinha de milho. Desprezando-se tabelas, aquele producto indispensavel no actual momento, está se vendendo ao prego de 1\$00 o alqueire!

Urge que se deem providencias.

Consta nos que o sr. civil presidente da Camara váo brevemente a Lisboa tratar de assuntos que se prendem com a crise das subsistencias.

Boa medida

A Camara determinou que nos carros electricos não possam transitar passageiros a mais do que a lotação dos carros.

A facada

Em estado grave deu entrada no Hospital da Universidade, Francisco Marques, de 31 anos, de Pereira de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, que, numa desordem, levou uma facada no ventre, por onde lhe saíram os intestinos.

A agressão deu-se no domingo e o desgracado só agora apparece no Hospital para ser operado.

Os presos Ana Rosa de Jesus, Roberto José da Silva, Antonio Ferreira da Silva, Antonio José da Silva e Francisco José da Silva, que se encontram na cadeia desta cidade, vão seguir para Penacova onde respondem no dia 30 do corrente, pelo crime de furto.

Obituario

Fimouse a sr.ª Dr.ª Augusta de Jesus Fonseca, estrema esposa do nosso respeitavel amigo sr. José Miguel da Fonseca, mãe do sr. Alberto da Fonseca, proprietário

do Hotel Bragança, e sogra do sr. Carlos Ribeiro, impressor da Imprensa da Universidade.

A saudosa extinta era muito querida pelo seu magnanimo coração e a familia que a chora idealmente a sup obsequiando.

Sentimos profundamente o triste acontecimento que tão dolorosamente feriu o sr. José Miguel da Fonseca e apresentamos-lhe bem como á familia dorida as nossas condolencias.

Está de luto pelo falecimento de sua veneranda mãe, em Figueiró dos Vinhos, o sr. dr. Porfirio Novais.

Sentimos profundamente a morte da virtuosa senhora, cuja perda é de veras pranteada, e á sua familia enviamos as nossas sentidas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 12 de Dezembro: Armando Rodrigues Macedo, filho de Antonio Macedo e Maria José Lopes, de 26 mezes, de Coimbra.

Dia 14: Manuel Patricio, filho de José Maria Patricio e Rosaria Ferreira, de 4 anos, de Coimbra.

Maria Carvalho, filha de José Marques e Maria de Jesus, de 8 mezes, de Eiras.

Manuel Gomes Carvalho, filho de José Gomes Ferreira Carvalho e Maria Rosa Carvalho, de 46 anos, de Coimbra.

Dia 15: Luis Pereira, filho de Faustino Miguel Pereira e Maria de Assunção, de 13 anos, de Coimbra.

Dia 16: Antonio Berardo, filho de José Berardo e Maria Morais, de 22 anos, de Coimbra.

Teresa de Jesus Mota, de 83 anos, de Coimbra.

Sebastião Augusto Malaguerri, filho de Julio Augusto Malaguerri e Maria Antonia, de 48 anos, de Coimbra.

Dia 17: Maria Agripina de Miranda, filha de Alberto Marques de Miranda e Maria Augusta Miranda, de 10 anos, da Lagiosia.

Mariana da Conceição, filha de Justino dos Santos e Ana de Jesus, de 72 anos, de Coimbra.

Dia 18: Bernardina de Jesus, de 58 anos, do Carregal do Sal.

Antonio Jacob Junior, filho de Antonio Jacob e Joaquina Gerardo Jacob, de 80 anos, de Cemache.

Dia 19: José Marques, filho de Maria Duarte, de 16 mezes, de Travanca.

Ismenia Campos Cortezão Caloso, filha de Antonio Augusto Cortezão e Maria Isabel Campos Cortezão, de 22 anos, de Coimbra.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES, Mismo Chronica

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

En todas as farmacias ou no deposito geral J. BELMANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Prezo de portu comprada 2 francos.

AGRADECIMENTO

Antonio Ferreira e sua mulher Adriano Pessoa Ferreira extremamente penhorados pela pericia, interesse e dedicacão com que o ex.º sr. dr. Bissina Barreto tratou o seu filhinho Ismael na gravissima doenca que ultimamente soffreu e na dolorosa operacão á que o sujeito e sem a qual fatalmente morria, agradecem por este meio a tão abalizado clinico e operador q ter evitado a morte do nosso filhinho restituindo-o completamente restabelecido ao nosso affecto.

Adriana Pessoa Ferreira Antonio Ferreira

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicacão medica.

Chamadas para fora da terra.

R. Castro Matoso, 3.

A uma jovem mamã

Acaba de realizar, minha senhora, o que com toda a razão se tem considerado o mais bello gesto da mulher.

Esse gesto, porém, não deixou de a perturbar profundamente. O seu rosto emaciado, os seus braços emagrecidos, são eloquentes testemunhos dos sofrimentos suportados. E, contudo, ao contemplar o pequenino ente que fixa nos olhos maternais o seu olhar atônito, a senhora tudo esquece.

Fadigas e dores não passam de maus sonhos já de todos desfeitos: é mãe, e tudo esquece.

Porque é mister vir ainda a perturbar a sua alegria? Porque não chegou ainda o termo dos sofrimentos. Muitas fadigas, muitos cuidados a esperar ainda, antes de ter terminada a sua obra, antes de haver feito desse pequenino ser tão fragil, uma creança robusta, promessa seductora de um homem cheio de vigor.

Durante longos mezes, a senhora deu-lhe o mais puro do seu sangue. E mister dar-lho ainda. Mas como poderá isso ser? Ah! as suas faces tão palidas, os seus labios exangues, as suas mãos diafanas inspiram-nos bastantes duvidas.

Dir-se-hia que a fonte da vida se encontra estagnue, dentro do seu ser.

E' mister todavia fazer a brotar de novo mais pura e mais vermelha do que dantes, se não quiser ver, a breve trecho, estiolar-se e de finhar a carne da sua carne!

Mas acalme as suas angustias, minha senhora. As forças esgotadas voltarão, o sangue refluirá nas suas arterias, na mesma torrente regular e pujante, se se lembrar que as Pílulas Pink são, para uma jovem mamã, o mesmo que o leite de mãe e para a creancinha.

A jovem mamã nunca terá um leite forte e nutritivo, sem que o seu sangue seja vigoroso e puro. O seu sangue, minha senhora, não se esqueça disso — terá precisamente todo o vigor e pureza desejaveis, se durante o período da amamentação, fizer com intervalos regulares o uso das Pílulas Pink, que regeneram o sangue e reconstituem muito rapidamente os organismos enfraquecidos.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, Rua Augusta, 39 e 43, Lisboa.

Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Edital

A commissão administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que por deliberação tomada em sessão de 16 do corrente mes, as suas sessões ordinarias terão lugar ás quintas-feiras, pelas catorze e meia horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Janeiro de 1918.

O Presidente

Dr. Euzebio Tamagnini.

Empregado

Precisa-se com pratica de contas correntes e correspondencia, com boa caligrafia e bastante expedito.

GUIMARÃES & CARVALHO

Coimbra.

Escola Normal Primaria

EXAMES DE ADMISSÃO

Abriam-se as aulas do curso de habilitação, do professor João Pires da Silva, da Escola anexa á Normal desta cidade, no

INTERNATO ESCOLAR.

Rua Venancio Rodrigues, n.º 9 (Quinta de Santa Cruz).

Continua aberta a matricula.

A LEIRIENSE

Depósito de madeiras e lenhas

R. da Sofia (antiga alcaidaria Sores), Coimbra

Vende por junto e a retalho, madeiras e lenhas, de todas as dimensões por preços razoaveis

COMARCA DE COIMBRA

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do escrivão Almeida Campos, correm editos de trinta dias citando o interessado ausente em parte incerta José Eufrazio, casado com Maria Tereza, para assistir a todos os termos do inventario por obito de seu pai José Eufrazio, vitvo que foi da Casa Telhaia, freguesia de Cemache) com a pena de revelia.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1918.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Deolinda Goncalves d'Almeida e filhos

Agradecemos á todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua filha e irmã Maria José Cordeiro de Almeida Goncalves, sentindo não poder agradecer pessoalmente como era o seu grande desejo.

FOGAO

De sala para lenha e carvão, carris de ferro, caleira e cano de ferro zinco, vendem-se.

Nesta redacção se diz.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

CONVITE

São convidados os srs. accionistas da Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra a reunir em assembleia geral no dia 3 do proximo mes de Fevereiro, pelas 13 horas, na succursal desta mesma Companhia, em Santa Clara.

Ordem do dia: Aproveitamento das contas e balanços do ano findo de 1917; Preenchimento de logares vagos na mesma Companhia; e Autorisacão para modificação dos Estatutos.

Nos termos do § 5.º do art. 6.º do Estatutos da mesma Companhia são avisados todos os accionistas em debito para entrarem com as suas importações até 31 do corrente mes, sem o que teremos que aplicar a doutrina exposta no mesmo paragrafo.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1918.

O presidente,

Cesar Augusta Pereira Galdeira.

Armazem de azeite, cereais e aguardente.

Compra e venda.

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital, ás 3.

Residencia: R. de Tomar, 5, Toal. 51

SERPA CRUZ

Notario

Praca 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão.

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefonia 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefonia 278

ALFAIATE

Oferrece-se com bastante pratica, da sua arte. Nesta redacção se diz.

CARROÇA, vende-se, que serve para boi ou cavallo. Trata-se no Mercado (Barraca da Mantega).

EMPREGADO: Caixa e mod. Bastante pratica de mercancia, precisa-se na Casa Colonial, Rua da Sofia, n.º 71. — L. M. da Costa Dias.

EMPRESTA-SE por hipoteca qualquer importancia até 3:000\$00. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTE das faculdades de Direito e Letras desta Universidade, e tendo frequentado, com menções honrosas e inscrições no Quadro de Honra (Tribune d'Honneur), um liceu francez, dá explicações de todas as disciplinas, excepto Mathematica e Desenho, dos tres primeiros anos dos liceus e das disciplinas de Francés, Portuguez, Latim, Geographia e Historia dos outros anos.

Para tratar, dirigir-se á Cou-raça da Estrela, n.º 12.

CREADA. Precisa-se sabendo alguma coisa de cosinhe, para seguir para Bragança. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de sala de jantar, (quasi nova). Compe-se de 4 peças e 12 cadeiras. Dirigir á Estrada da Beira, AD.

PERDEU-SE Um livro de bolso com apontamentos, desde a Estação Nova aos Paços do Concelho. Pedir-se á quem o achou para o entregar á José Maria da Silva Raposo, Largo da Fornalhinha, de quem receberá alviçaras.

PROFESSORA de nacionalidade ofrece-se para lições de francés, praticas e theoricas, a senhoras e creanças.

Colegio Estrangeiro informa.

VENDE-SE uma magnifica mobilia de casa de jantar, em nogueira americana, com bons vidros lapidados e cadeiras de couro.

Tambem se vende uma boa mobilia de sala de visitas em mogno e toda estufada, bem como varios outros moveis.

Pedir informacões na Rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 1.º.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quatro Costas, 33.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 1.º, Toal. 541

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Carta de Paris

(CRONICAS DA GUERRA)

A deserção da Rússia e as consequências funestas que o facto acarretou para os Aliados. As condições do armistício germano-russo e as vantagens que dele tirou a Alemanha. Revoluções e revoluções russas.

30 de Dezembro. A deserção da Rússia é hoje um facto consumado. A paz separada com os imperios centrais está virtualmente feita, senão oficialmente, e ninguém ignora que as condições gerais em que ela assenta de ha muito tempo tem sido debatidas em entrevistas disfarçadas e que pretendiam tornar secretas entre os enviados dos bolcheviques e personagens officiaes autorisados pelo governo de Berlim. Isto explica a rapidez com que as negociações lograram chegar, não só a conclusão dum simples armistício, mas também ás primeiras estipulações dum verdadeiro tratado de paz.

A Alemanha, cuja propaganda demoralisadora se effectuou com tanta actividade na Russia, vê as suas equivoas intrigas coroadas do melhor exito, e por isso se apressa, como se temesse um proximo desmoronamento do pseudo-governo maximalista, a realizar as vantagens oferecidas.

Basta ler as condições estipuladas para o armistício, para logo de relance fazermos ideia de quanto os delegados russos tem sido enganados e enganados pela Alemanha. As pretendidas garantias dadas reciprocamente, tais como a de que os deslocamentos de tropas seriam prohibidos, salvo para aquelas que tivessem recebido ordem para um começo de execução á data da assinatura, aproveitam unicamente aos alemães, que, como toda a gente sabe, começaram, ha muito, a transportar para a frente ocidental as melhores tropas de todas as unidades da frente russa; podem pois continuar, muito á sua vontade, em suposta via de execução, e fazer passar para a frente dos Voges ou da Flandres a totalidade dos seus effectivos, sem na apparencia faltar á letra do tratado, que, todavia, será por este meio cunicamente violado.

Seria pueril negar a gravidade da traição de Lenine e do seu bando: As consequências desse acto são muito serias para a Entente, que deve, d'ora avante, suportar sozinha o pesado fardo da continuação da guerra; importa contudo não nos deixarmos cair num injustificado pessimismo, indigno de povos que, ha três annos, lutam sem fraquejar. Procuremos antes examinar com sangue frio a situação, a fim de a vermos sob o seu aspecto verdadeiro.

Ha já alguns meses que os governos da Entente não desconhecem nenhum dos sintomas que, pouco e pouco, corrompem a Russia. O ultimo periodo do governo de Nicolau II offerece o espectáculo de escandalos muito significativos, para escaparem á clarividencia dos interessados.

A queda do Tzar, unico laço moral que, embora muito fraco, poderia, talvez, ter conservado uma aparente coesão no imenso imperio, deveria naturalmente arruinar a força de resistencia dum exercito corrompido pela mais dissolvente propaganda e que não possuia agora o sentimento da fidelidade devida ao soberano.

A escolha de Kerensky, patriota ardente, mas ideologo, aparentemente autoritario, mas insufficiente nas acções, não podia ser sufficiente para manter no caminho do dever e da razão um povo apagado e envelhecido, composto de elementos heterogeneos, incapaz de se elevar á comprehensão das ideias

gerais, e que vê apenas na revolução a satisfação imediata dos mais baixos interesses: a partilha das terras entre os camponeses, a expropriação do patronato e do capital entre os operarios das cidades.

Desde o dia em que o regime fosse alterado, o exercito russo estava virtualmente aniquilado; a Entente não podia mais contar com o seu concurso effectivo e, consequentemente, a Alemanha via-se livre de qualquer preocupação na sua fronteira oriental que se julgasse mais fraco.

E isso, decerto, uma penosa e muito lamentavel eventualidade; mas pense-se bem que ela não passou despercebida aos Estados-Maiores aliados que tomaram as medidas necessarias para enviar a ela.

A situação na frente italiana e os constantes deslocamentos das tropas austro-alemas na Russia para a Italia. O que foi a retirada do exercito italiano e as suas causas. Gravidade da situação.

Efectivamente, foi a Italia que acaba de suportar o primeiro golpe dos austro-alemas. A nossa aliada perdeu, em alguns dias, o fruto de dois annos de esforço e luta, no mais acidentado e difficil campo de batalha que talvez haja do Mar do Norte Adriatico.

Não é ainda possivel falar das razões que determinaram o recuo brusco dos italianos; mas, sem revelar nenhum segredo, podemos dizer que o avanço dos inimigos foi devido, não certamente ao valor das suas tropas ou ao genio dos seus generais, mas a um lento e equivoquo trabalho de intriga. O que o general Cadorna chamou «fraqueza» de certas unidades, não foi outra coisa senão o resultado da propaganda «enraivecadora» — visto que foi preciso inventar uma palavra para caracterisar essa estranha corrupção militar. Um exercito estabelecido em posições solidas como o eram as occupadas pelas tropas italianas não deixa ás mãos do inimigo 1600 canhões, e 200.000 homens, se isso não se fizer voluntariamente. Eis o que é preciso não perder de vista.

Como quere que fosse, o exercito italiano parece ter-se reanimado e refeito e o auxilio tão pronto que a França e a Inglaterra lhe deram, permite acreditar que a offensiva austro-alema está detida. Mas o inimigo obstina-se com encarniçamento e a situação continua grave. Tudo depende do esforço que o adversario é ainda capaz de fazer.

Efectivamente, os imperios centrais retiram ha longos meses da frente russa todos os elementos de algum valor, visto que esta frente está livre de perigo ou se considera como tal. A decomposição do exercito russo permitiu que ali se conservasse simplesmente uma linha de tropas extremamente tenue. Sessenta divisões alemãs, trinta e oito austriacas, duas turcas, ao todo uma centena de divisões para uma frente de 1.500 quilometros, ou seja o enorme sector de 15 quilometros para cada divisão. Ainda é necessario acrescentar que, desde a primavera passada, essa linha foi incessantemente enfraquecida; as divisões ficaram em igual numero mas foram despojadas dos homens mais valiosos enviados para as frentes do occidente e não tem já senão homens fatigados, tropas de segunda linha e rapazes da ultima leva. Algumas divisões poderão talvez estar recompostas por uma fusão dos melhores elementos, mas essas não serão de modo algum um grande reforço

para as tropas de combate e é duvidoso, mesmo considerando ás coisas pelo seu lado melhor, ou peor, que os alemães tirem da frente russa 200.000. É pouco. Outranto se não poderá dizer da artilharia. Infelizmente para nós, os nossos inimigos vão encontrar-se livres para recuperar um grande numero de baterias, muitas das quais pesadas, e é isso o mais penoso. É preciso, pois, esperarmos por combates duros e encarniçados nas nossas frentes do occidente. Estamos prevenidos e será com uma solida coragem que as nossas tropas esperarão o ataque.

Um manifesto do Presidente Wilson, concebido errante que faz da mentalidade dos alemães.

Wilson não fala muitas vezes, mas quando a isso se decide não é para exprimir ideias sem alcance. O ultimo manifesto do Presidente dos Estados-Unidos é um documento de primeira ordem, no qual a logica irrefutavel do jurista engloba duma maneira flagrante a clarividencia do homem de Estado.

O Presidente sabe para onde vai e porque caminhos pretende passar; diz o que quer da maneira mais clara e tambem o que não quer: Entrar em negociações ou conferencias com os actuais representantes do povo alemão. O unico ponto em que o magistral documento me parece criticavel é sobre a esperança de que o povo alemão se não solidarise com os seus governos, reconheça os seus erros... e, sem duvida, os proprios tambem.

Creio sinceramente que Wilson se iluda, ou antes, é necessario admitir que conhece mal a mentalidade europeia e especialmente a mentalidade do povo alemão. Desde Fichte e Hegel até Clausewitz, Treitock e Bernhardt todos os seus educadores procuraram matar no povo a individualidade, que é função da intelligencia livre, para a substituir pelo sentimento duma organização colectiva. Esta adaptação continuada ha um seculo com um rigor inflexivel, acabou por deformar os cerebros germanicos e tornar incapazes de se subtrairem ao predomínio dos chefes; nos actos destes já não distinguem o bem do mal, obedecem automaticamente com a obscura noção do bem da pátria. Se a isso juntarmos o desmedido orgulho que entre os alemães se desenvolveu, a vaidade provocante de pertencer a uma nação cujo poder, cujas virtudes, cuja missão quase divina os dirigentes exaltam incessantemente convir-se á que são muito poucas as probabilidades de fazer penetrar na alma germanica, tão profundamente envenenada, as ideias de sã moral que, permitindo-lhe julgar com equidade das culposas ambições dos que governam, a desliguem deles.

Desejo muito sinceramente que as esperanças de Wilson não falhem, mas persisto em pensar que o povo alemão ficará insensivel a todos os apelos para a sua consciencia, para a justiça, para o direito, enquanto a sua orgulhosa ambição não for esmagada por uma derrota militar completa e inegavel.

Aguardando a entrada das tropas americanas em campanha, o que não poderá fazer-se antes da proxima primavera, devemos persuadir-nos de que a Entente vai atravessar um periodo difficil, provavelmente o mais tude que ainda conhecemos. Devemos unir-nos todos num esforço supremo e apelar para toda a nossa energia moral e física. O caminho, difficil, vê-lo á mais ainda e as restrições de toda a especie.

Dificuldades que a guerra trouxe para todos os beligerantes. Em Portugal. O que será preciso fazer ainda.

Vejo na Gazeta de Coimbra e

em outros jornais que o vosso belo Portugal sente já as difficuldades economicas; estou certo que as suportará com firme coragem, exactamente como nós franceses. Porque conhecemos tambem as mesmas difficuldades: Pão em rações, raridade do carvão, gaz, petroleo e azeite, redução dos serviços do caminho de ferro, preço muito elevado de todos os generos alimentares, dos vestidos e calçado, tudo isso acceitamos, resignados, prontos a consentir sacrificios maiores e ainda mais penosos; se tanto for preciso para a salvação da Patria querida.

O emprestimo de guerra em boas festas.

A França acaba de provar uma vez mais a sua inquebrantavel vontade de vencer, respondendo unanimemente ao apelo do terceiro emprestimo, que foi largamente coberto não por artificios de tesouraria, por papel já emitido, mas por somas reais e effectivas. E durante o periodo da subscrição para o emprestimo, tomaram-se para cima de dois bilhões de bogus da Defesa Nacional. É um resultado sobre o qual é inutil insistir.

A data em que traço estas linhas permite que dirija, aos meus amigos e leitores de Coimbra, os meus agradecimentos pela simpatia que me testemunham e os votos sinceros que faço para que o novo anno lhes seja prospero. Esses votos reúnem-se num unico: Que á paz victoriosa e justa que merecemos, venha finalmente coroar os nossos esforços; que os admiraveis soldados da aliança pelo direito e pela justiça retomem o seu logar no lar domestico; que todos neles entrem com as suas bandeiras nacionais mais gloriosas, autoladas, pelo seu valor, dum resplendor immortal!

PAUL MESPLÉ.

A resposta dos Imperios Centrais ás propostas da Russia.

P. S. No momento em que acabo de traçar estas linhas o telegrafo anuncia-nos o texto exacto da resposta dos imperios centrais ás propostas dos bolcheviques. Como facilmente se previa, os austro-alemaes reservam-se tudo, e não dão nada, alem de frases ócas destinadas a lisongear a ingenuidade do povo russo. As palavras «paz democratica», nada significam; é o espirito do documento que devemos estudar; então ai se vê que o fim real e apaixonadamente procurado é arrastar os aliados, na embrulhada dum processo diplomatico, para um armistício geral, que tornaria impossivel a continuação da guerra, deixando assim a Alemanha impune, indemne e pronta a recommear, na primeira occasião favoravel, o golpe que desta vez fallhou. Tal documento não merece resposta alguma, e é assim certamente que pensam os aliados.

P. M.

EM O TEMPORAL

Pampilhosa Serra, 22. — Ha três dias que estamos sofrendo as lastimaveis consequências dum temporal medonho. A força do vento é pavorosa. Os prejuizos nas oliveiras e na azeitona são consideraveis.

Parece que a acção dos fenomenos atmosfericos está combinada com a estupidia e caprichosa vaidade dos homens que dirigem o mundo para aniquilarem a pobre humanidade.

O estado sanitario em toda esta região é pouco satisfatorio.

O temporal dos ultimos dias, causou importantes prejuizos em diversas salas da Biblioteca Central da Universidade de Coimbra.

Comentarios

Estamos em presença, no actual momento politico da Europa, de dois casos sensacionais, ambos passados em países que se amam e que se estimam reciprocamente e ambos a braços com os horrores duma guerra sangrenta: o caso Caillaux e o caso Afonso Costa.

Os jornais que ainda ha pouco tempo, quando qualquer destes dois homens triunfava com as luminosas transcendencias das suas mentalidades elevadas e cultas, seleccionavam, nos seus dicionarios vulgares, os adjectivos encomiosos com que lhes lançam as faces, numa adoração profunda, são os primeiros a escancurar nas suas colunas as acusações graves e tremendas que baixaram sobre as suas cabeças como a espada inflexivel de Democles.

Estamos em presença de dois casos sensacionais, um desenrolado misteriosamente, na França, outro succedido, aqui, neste lindo país, a dois passos do nosso quarto de dormir. E para alguma coisa, sem duvida, deverão servir, neste momento, dois fenomenos que acuzaram a sua presença na mesma hora sangrenta e tragica: estão em paralelo a justiça francesa e a justiça lizitana. Veremos qual das duas será a expressão fiel daquela figura de mulher, alliva e grande, que velou, aos homens, o seu olhar implacavel.

Nem mais, nem menos. A guerra ainda não acaba com o atvrescer do ano que entrou ha pouco tempo com o seu cortejo de neve alvivalente. Quem o declara? Lloyd-George. Sacrificios, mais sacrificios e sempre sacrificios. Ha, somente, neste caso, um certo desequilibrio de dor e de martirio. Nem toda a humanidade sofre, nem toda a humanidade chora.

Com as lagrimas daqueles que, da guerra, nenhum proveito tem tirado, vendo desaparecer, d'olhar quieto, os que mais caros eram ao seu coração afectuoso e terno, erguem-se, sinistramente, com o ruído mofestofelico das festas do deus Pan, o clamor rude das gargalhadas dos germanos recordadores.

Sacrificios, Lloyd George?! E quando chegar á compensação para aqueles que tudo tem lançado ás gualdras do monstro da guerra?

M. V.

O REMEXIDO

O Diario de Noticias principia no dia 2 de Fevereiro a publicação do romance *O Remexido*, original do distinto escritor e redactor do mesmo jornal, sr. Eduardo de Noronha.

O *Remexido* de que ainda todos falamos, especialmente no Algarve, com um mixto de amiração e de terror lendario, tem no trabalho de Eduardo de Noronha todo o relevo romantico a que se presta a sua vida de aventuras e de perigos, que constitui uma das paginas mais comovedoras da historia das agitações e lutas que perturbaram o país na primeira metade do seculo passado.

Se a vida do *Remexido* foi acidentadissima, em actos de generosidade e de bravura, o quadro da época, a moldura dentro da qual se move, não menos curiosa e interessante se apresenta.

O romance de Eduardo de Noronha abrange toda a época desde 1819 a 1838, que nem por ser relativamente recente, é mais coehcedida do publico, e em que os acontecimentos politicos são dos mais notaveis da nossa historia, pela revolução profunda que determinaram na sociedade portuguesa.

No romance *O Remexido* fez-se, pois, uma rapida reconstituição historica daquela quadra em que houve de tudo: heroismos e cobardias, crenças fervorosas e apostasias retumbantes, abnegações e sacrificios, trações e perfidias, quadra em que as mulheres, como succede no romance de que se trata, não foram das personagens que menos se puzeram em evidencia e representaram papel meños preponderante no movimento desenrolar dos acontecimentos.

Damos pois uma boa e agradável nova, annunciando que a publicação deste novo romance começará no dia 2 de Fevereiro, no nosso presado colega *Diario de Noticias*.

Na terra do tio Sam

XIII. Pensões e soldos do militar

Um dos mais graves problemas de toda a guerra é o do sustento das familias cujos chefes são chamados ao serviço activo de campanha, pois durante o seu impedimento mulheres e filhos, para não soffrem necessidade, alem de trabalharem mais do que devem ou de que estão acostumados, tem que reoçorr muitas vezes a instituições organisadas para o seu socorro.

Em alguns países facilita-se ao soldado destinar para a sua familia uma parte do seu soldo, que é descontada no seu pagamento e paga á familia no local da sua residencia. Outros países ha, como por exemplo o Canadá, que, alem de facilitar esse pagamento, acrescentam á quantia entregue á familia uma certa percentagem como verba subsidiaria para estimular no soldado a sua generosidade.

No caso de morte do soldado o Estado tem a obrigação de prover de alguma forma a falta que êle faz á familia, o que geralmente se faz por meio de pensões de sangue e de outras maneiras. Quando o numero de baixas em uma guerra é muito grande esta provisão para os desamparados pode vir a ser bastante pesada para os vindouros, especialmente se da generosidade dos legisladores em estatuir pensões para os impossibilitados de trabalhar por causa dos seus ferimentos se abusar com requerimentos fraudulentos.

Como a experiencia dos Estados Unidos nos annos posteriores á sua grande guerra civil foi dolorosa neste sentido, devido á influencia politica obtida por organizações de soldados regressados ao lar, o Governo no caso da presente guerra vai agindo com o intuito de fazer a maxima provisão presentemente para evitar qualquer pretexto para semelhantes abusos no futuro, e tambem para que o encargo pecuniario da guerra recaia o mais possivel sobre a presente geração, responsavel por ela.

Como na America do Norte as Companhias de Seguro de Vida tem tido um desenvolvimento fenomenal, as atenções do presidente Wilson e dos seus auxiliares foram logo viradas para elas. Em uma conferencia entre o ministro das finanças e representantes de todas essas companhias, declararam estes que as companhias não podiam assumir a grande responsabilidade de fazer seguros de vida sobre militares, sem causar serios prejuizos aos seus segurados; á vista disto acordou-se na necessidade de o Governo patrocinar o projecto, e foi nomeada uma comissão para organizar os detalhes do plano, na qual comissão esses representantes das companhias de seguros cooperariam com as suas luzes e experiencia.

Depois de longo e acurado estudo esta comissão apresentou ao Congresso um projecto de lei, que, embora não satisfaça as aspirações de todos, fará desaparecer muitos dos preconceitos que existem em relação ás «pensões», evitando ou a insuficiencia ou o abuso das mesmas, tirando destes pagamentos pelo governo todo o sentido de caridade e toda a possibilidade de corrupção politica, e collocando a questão inteiramente sobre os meritos de serviço prestado á patria, e sobre a cooperação do soldado chefe de familia.

Não podemos, nos estreitos limites destas crónicas, referir-nos senão muito ligeiramente á lei votada por fim pelo Congresso. Ela estabelece quanto de auxilio o Estado dará á familia do soldado, variando esta quantia conforme o numero de pessoas na familia, da comprovada capacidade da familia de se prover por si mesma, e da cooperação do soldado em des-

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estultia pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Semario das Filhas de Maria — Foi uma publicação que encetou carreira no Porto, em Janeiro de 1866, e de que sahiram apenas 52 numeros até ao fim d'esse anno, salvo qualquer erro de memoria, pois não possuímos a collecção. Era de caracter religioso, como o seu titulo indica, e sob esse ponto de vista, não foi nada mal feito. Imprimia-se na Typographia do Direito, á rua Formosa.

Sentinelha do Porto (A) — Aparecia todas as segundas feiras, tendo sahido o primeiro numero em 30 de Junho de 1884 e publicandose até quasi ao fim do anno seguinte. A sua redacção e administração estavam instaladas na rua da Ponte Nova, 15, onde era tambem a Typographia União, editora. Silva Pereira, no seu livro O Journalismos Portuguez, paginas 182, dá este semanario como defensor da colonia hespanhola. Foi equivoco do benemerito bibliographo, pois A Sentinelha do Porto era genuinamente portugueza e não fora fundada com aquelle fim especial, como Silva Pereira faz suppor.

Sentinelha Politica — Embora não fosse de publicação periodica, isto é em dias previamente determinados, como o seu redactor (José Bento Dias de Carvalho) declara no n.º 1, é, no entanto, um jornal e n'essa cathogoria considerado pelos bibliographos da especialidade, tendo cabeçalho uniforme e numeração seguida, de 1 a 25. O primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Julho de 1821, o segundo a 10 do mesmo mez; o terceiro a 11 de Agosto; o quarto a 17; o quinto a 1 de Setembro; o sexto a 4; o setimo a 6; o oitavo a 22; o nono a 24; o decimo a 25; o undecimo a 28; o duodecimo

Será Bernarda (A) — Foi um semanario humoristico, redigido por José Augusto Correia Guimarães, com o sub-titulo de «publicação litteraria e theatral, noticiosa e imparcial». Publicaram-se apenas dois numeros que nos conste, o 1.º a 17 de Setembro de 1882, e o 2.º a 24 do mesmo mez e anno. Imprimia-se na Imprensa Civilisação.

Sereno (D) — Diz-nos Silva Pereira que teve este titulo um periodico noticioso, apparecido no Porto em 1868, mas não fornece qualquer outro esclarecimento. Não conhecemos exemplar algum.

Segue. ALBERTO BESSA

Tribunal da Relação

Seguiram ontem para Lisboa, os srs. drs. Eusebio Tamagnini, Almeida e Sousa e o sr. Moura Marques, representando, respectivamente, a Camara, Sociedade de Defesa e Associação Commercial, afim de solicitarem do governo a criação em Coimbra do Tribunal da Relação.

O governador civil deste distrito que se encontra em Lisboa acompanhará a comissão e reforçará o pedido, que é uma justa aspiração da cidade.

Pugilato

Na terça-feira á noite junto ao café Martinho, em Lisboa, deu-se uma scena de pugilato entre o nosso distincto colaborador sr. Corrêa da Costa, do 3.º anno juridico e o sr. dr. Antonio Sardinha secretario da redacção do jornal A Monarquia.

A scena repetiu-se meia hora mais tarde e temos agrado em afirmar, que o nosso colaborador não deixou de aproveitar a oportunidade para um desagravo de que felizmente se saiu com toda a vantagem.

Vitima dum desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, Henrique Marques Gaspar, de 21 annos, natural do Taboêiro, concelho de Esgueira, que ali tinha dado entrada em virtude de desastre com uma espingarda. A arma disparou-se-lhe attingindo a carga na região axilar esquerda. Morreu depois de ser operado.

Novos estatutos.

O rev.º Bispo de Coimbra mandou publicar uns novos estatutos applicaveis ao Seminario desta cidade, os quais vão substituir os que datam do seculo XVIII.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da sua região

AVISO

Em conformidade com os artigos 8.º e 11.º e seu § unico dos Estatutos é convocada a reunião da Assembleia Geral para o primeiro domingo do mez de Fevereiro, 3, pelas 13 horas na sala das Sessões da Camara Municipal de Coimbra, sendo a ordem dos trabalhos:

- 1.º — Votação do relatório e contas da Direcção e do relatório do Conselho financeiro;
2.º — Eleger a sua Meza, a Direcção, o Conselho financeiro e os vogais effectivos do Conselho Consultivo, corpos estes que funcionarão por dois annos.

Se por falta da sexta parte dos socios não poder funcionar a Assembleia Geral, desde já fica feita a segunda convocação para o dia 17 de Fevereiro, seu terceiro domingo para a mesma hora e local.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1918.

O Presidente da Assembleia Geral, Fernanda de Almeida Ribeiro.

Ontem á noite deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Rodrigues Cardoso, de 21 annos, que, em Lorbão, donde é natural, caiu e fracturou a perna esquerda.

Promovido por distincção

Acaba de ser classificado, em conselho dos directores gerais do respectivo ministerio, para promoção, por distincção, a 1.º official, o sr. Antonio Augusto Veiga Junior, 2.º official da Inspecção de finanças deste distrito, que brevemente será despachado. As nossas felicitações.

AMBROSIO NETO Advogado RUA DA SOFIA, 101, COIMBRA

Efemerides de Coimbra

EM 1917

26 de Janeiro — F' recebido na Gazeta de Coimbra a triste noticia de ter falecido em França, por desastre, o nosso saudoso amigo Octavio Augusto de Brito, alferes de infantaria 23.

27 — O tribunal desta cidade condena em 7 meses de prisão, João Couceiro, de Arzila, pelo crime de homicidio.

28 — Em frente do Hotel Avenida dão-se manifestações hosteis contra o grupo de industriais e capitalistas que vinham tratar da fundação do sindicato de padarias.

29 — O sr. dr. Alves dos Santos é levado pelo ministro de instrução pela reorganização dos serviços da Bibliotheca da Universidade de que é director.

HA 50 ANOS

29 de Janeiro — E exposto novo estabelecimento da rua do Visconde da Luz, um busto de estatura natural, representando Miguel Osorio, ex-piloto de trabalho executado pelo distincto artista Antonio de Freitas Honorato.



Nova firma

Constituiu-se nesta cidade uma nova sociedade commercial em nome colectivo, com sede em Montes Claros, desta cidade, sob a razão de Alfredo Amado & C.ª, para exploração e fabrico de colas, passando todo o activo e passivo da fabrica já existente para a nova firma, que é constituída pelos srs. Alfredo Amado Ferreira e Albino Amado Ferreira.

Junta Geral

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, resolveu em sua sessão de 23 do corrente, o seguinte:
— Sindicar as Misericordias da Vila de Pereira e Montemor-o-Velho, sendo o syndicante pago por o Cofre da Junta.

Abriu concurso para o logar de amanuense, vago na sua secretaria.

Aprovou as folhas dos vencimentos dos empregados da secretaria e tesoureiro da Junta Geral, e as subvenções ao tesoureiro e contínuo da mesma secretaria.

Autorizou a entrega á Maternidade desta cidade de 599\$24 importância da quota adicionada ao real de agua, como recolta da Junta Geral para os Expostos.

Aprovou plenamente os seguintes orçamentos:

Confraria do SS. da Carapineira, concelho de Montemor-o-Velho.

Confraria do SS. de Santo André, concelho de Poiares.

Irmadade de S. Sebastião, da freguesia de Azere, concelho de Tabua, e o 1.º suplementar ao ordinario da Veneravel Ordem Terceira, da freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra.

Com alterações os seguintes: Confraria do SS. e N. S. do Rosario, da freguesia de Cordinhã, concelho de Cantanhede.

Confraria do SS. da freguesia das Means, concelho de Montemor-o-Velho.

Irmadade de N. S. da Conceição da freguesia de Penalva d'Alva, concelho de Oliveira do Hospital.

Contas aprovadas plenamente: Confrarias do SS., freguesia de Outil, concelho de Cantanhede, de 1916-1917; SS. da freguesia de Almalaguez, concelho de Coimbra; SS. da freguesia de Zambujal, concelho de Condeixa, Almas e Senhor dos Paços do mesmo concelho.

Advertisement for XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO. Remedio francês.

Donativos para os nossos pobres

Foi feita da seguinte forma a distribuição, em esmolas de \$50, centavos, da importância da subscrição aberta pelos srs. Cesar Augusto de Castro e Joaquim Dias da Conceição, para comemorar a estada nesta cidade do sr. Presidente da Republica:

- João Caetano, Romal.
Maria do Rosario, Montarroio.
Maria do Damaão, rua da Figueira da Foz.
Maria Perpetua, rua Direita.
Clementina Maria, rua Direita.
Josefa Veiga Machado, Pateo dos Lazaros.
Teresa de Jesus, viuva, Pateo dos Lazaros.
Maria José da Silva, rua das Covas.
Guilhermina, de cor, Romal.
Teresa de Jesus, rua Pedro Cardoso.
Ester Umbelina, Edificio do Carmo.
Luísa Maria da Conceição, Santa Justa.
Maria da Conceição, cega, rua da Figueira da Foz.
Emilia Candida Costa, rua Fernandes Tomaz.
Raquel Garcia, rua do Carmo.
Maria da Conceição, viuva, rua da Moeda.
Teresa de Jesus, Montarroio.
Guilhermina da Conceição, viuva, rua da Figueira da Foz.
Ana Augusta, Ferreiro do Marmeleiro.
Conceição Encias, rua da Sofia.
Continua.

FARMACIAS
Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituído pelas farmacias seguintes, Ernesto Miranda, Praça do Comercio.
Santa Casa da Misericordia, Rua dos Coutinhos.
Madeira, Estrada da Beira.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos:
Hoje, os srs. Francisco da Fonseca e Joaquim Teixeira de Sá.
Amanhã, os srs. D. Paulina de Sousa Clemente Pinto e D. Aurora Ventura, e os srs. José de Barros, nosso querido companheiro de redacção; Antonio Gomes Carneiro, Manoel Ventura e José Lopes.

Na segunda feira, a sr.ª D. Amelia Rosa da Fonseca, a menina Maria Isabel, filha do sr. dr. Carlos d'Oliveira e o sr. dr. Luis Rosete.

Na terça feira, os srs. drs. Silvio Peitão Lopes Ferreira Neto e João Francisco Cavaco.

CASAMENTOS

Consoçou-se em Pereira o académico sr. Luis d'Assis Teixeira de Magalhães, filho dos srs. condes de Felgueiras, com a sr.ª D. Maria Natália de Couceiro Martins, filha do clinico e professor da Escola Normal, sr. dr. Couceiro Martins.

A ceonomania revestiu grande aparato.

ANTONIO LEITÃO Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Conferencias no Instituto de Coimbra

Vão proseguir as conferencias que este ano foram inauguradas no Instituto de Coimbra pela que foi sobre Portugal na guerra e na paz.

No dia 30 do corrente, pelas 20 horas e meia realisar-se-á no salão desta sabia Sociedade, o tenente-coronel sr. Gomes de Sousa, a sua conferencia sobre o tema: A guerra e os exercitos da actualidade.

Na secretaria do Instituto poderão ser solicitados bilhetes de admissoão.

Brevemente seguir-se-hão as conferencias dos srs. drs. Alfredo de Magalhães, illustre ministro da instrução publica; Fidelino de Figueiredo, Queiroz Veloso e José Francisco da Silva.

Dr. José Rodrigues d'Oliveira

Na ultima Ordem do Exercito foi promovido a major o illustre clinico desta cidade, sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Faculdade de Medicina

O Conselho da Faculdade de Medicina insistiu mais uma vez junto do governo para voltarem ás suas funções docentes os assistentes srs. drs. Alberto Cupertino Pessoa, Mario Martins Ribeiro, Julio Coutinho de Sousa Refoios, Egidio da Costa Aires de Azevedo, Luis Antonio Martins Raposo e Virgilio Joaquim de Aguiar, que se encontram ao serviço do C. E. P.

Presidente da Republica

Pelo chefe do gabinete da guerra foi enviado o seguinte telegrama ao presidente da Camara Municipal de Coimbra:

S. Ex.º o Sr. Presidente da Republica encareço-me de agradecer a v. ex.ª as calorosas manifestações que o povo dessa cidade lhe fez. Outra coisa não esperava S. Ex.º desse povo de tradições que guarda como reliquia as cinzas do fundador da nacionalidade. As suas brilhantes saudações nasceram do seu patriotismo sempre comprovado.



Dr. Gonçalves Correjeira

Na quarta-feira prestou a primeira prova oral do seu concurso para professor da Faculdade de Letras, o erudito académico, bacharel sr. Manuel Gonçalves Correjeira.

Queda e morte

Joaquim Pereira, de 75 annos, formeiro, de 75 annos, residente em Santa Clara, deu, no sabado, uma queda no largo Miguel Bombarda. Foi conduzido a casa, em maca, e ali se conservou, agravando-se-lhe, porém, o seu estado foi, ontem conduzido para o hospital, falecendo ao chegar ali.

tinhar uma parte do seu soldo para entrega á familia; preceitua quanto o Estado pagará ao proprio soldado no caso de seu ferimento, dependendo esta quantia da incapacidade para o trabalho verificada depois da convalescença; providencia sobre a re-educação dos mutilados pela guerra, para os reabilitar para novamente ganharem a vida; e finalmente estabelece um sistema de seguro de vida, pequial, por preços modicos regulados por uma tabela, o soldado pode tirar uma apolice pela quantia que lhe apraz, entre mil e dez mil dollars, devendo o Estado contribuir com o que for preciso acima dos premios pagos pelo soldado, premios estes descontados do seu soldo mensal.

Condição essencial para que o Estado dê á familia do soldado o auxilio acima mencionado é que este designe uma parte do seu soldo, entre um terço e a metade, para ser entregue á familia; ante este compromisso formal do soldado o Estado outorga á familia um subsidio correspondente, conforme tabela, que pode regular, segundo os calculos feitos, em perço de quarenta e oito dollars para o soldado que designa á familia quinze dollars do seu soldo de trinta e tres dollars.

Com esse soldo, equivalente ao cambio actual a cincoenta escudos por mez, pode muito bem o soldado pôr de uma generosa parte para á familia, visto que no front não são muitas as oportunidades para gastar dinheiro.

Para gosar da regalía do seguro de vida do soldado tem que o requerer dentro do prazo fixo de quatro mezes depois de entrar em serviço militar, ou da data da promulgação da lei. Se, durante esse prazo, um soldado já em serviço for morto em batalha, ou completamente incapacitado para o trabalho, sem que possa ter requerido o seguro, ele tem direito ao subsidio mensal de vinte e cinco dollars durante o resto da vida, ou no caso de morte a familia o recebe durante vinte annos.

Muitos outros detalhes de interesse sobre esta legislação veem referidos nos jornais e revistas da America do Norte, mas o exposto nos deixa ver o empenho em que se acha o Governo para que o soldado, chamado obrigatoriamente ao serviço da Patria, seja equitativamente remunerado, e que ao mesmo tempo se faça ampla provisáo para a sua familia, tanto durante a sua ausencia, como no caso da sua morte ou incapacidade permanente.

Coimbra, Janeiro de 1918. MAC

Lotação dos carros electricos

Nota officiosa

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, julga de seu dever informar o publico de que resolveu fixar a lotação dos carros electricos pelos seguintes motivos:

- 1) E' absolutamente certo que o transporte de pesos exagerados a que se estyavam sendo sujeitos os carros, acarretaria dentro em breve a sua deterioração completa, por não terem sido construidos para serviço tao violento.
2) Sendo, na presente conjuntura, bastante elevado o custo dos bilhetes, a medida adoptada tem ao menos a vantagem de proporcionar maior comodidade aos passageiros.
3) No regimen de lotação indefinida, tornava-se, muitas vezes, effectuar a cobrança de uma maneira perniciosa, pelo que bastantes passageiros circulavam sem bilhete.

Bem sabe a Comissão Administrativa que o numero dos carros, em circulação, é muito, pequeno para que, com o novo regimen, de lotação fixa, os interesses do publico não sejam alguma coisa affectados. Mas dentro em breve será posto a funcionar na linha da Alta, que é a que tem maior congestão de passageiros, um outro carro, e vão tambem ser adoptadas immediatamente algumas medidas tendentes a acelerar a marcha, encurtando-se assim os intervalos das carreiras.

Deste modo o ligeiro sacrificio imposto aos municipes, terá curta duração, e o material será enormemente poupado.

Fernando Lopes Advogado ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, pessoais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Crianças fracas.

A Emulsão de Scott é indispensável para as crianças fracas, pallidas e fatigadas. A Emulsão de Scott cria um sangue novo e generoso, e fortalece os ossos e os músculos. As crianças podem tomá-la facilmente, e muitas vezes pedem mais. Peça-se sempre a



Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra Escrofulas, Raquitismo, Doenças que Tuberculose, enfraquecem, e Toscos.

PELOS TRIBUNAIS

Distribuição do dia 24

1.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerida por Joaquim José de Melo, mulher e outro, residentes na Pampilhosa, contra Manuel Bernardo Loureiro, residente nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção commercial de processo ordinario, requerida pela firma commercial desta cidade, José Maria dos Santos Junior & Irmão, contra Augustão Lopes, residente em Chelo, comarca de Penacova. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção commercial de pequenas dividas, requerida pela firma commercial desta cidade, José Maria dos Santos Junior & Irmão, contra Manuel Correia da Silva, residente em S. Pedro de Maximinos, comarca de Braga. Advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º officio: Acção de investigação de paternidade ilegítima, requerida por Aurora de Sousa, como representante de seu filho menor, António de Sousa, residente nesta cidade, contra António Joaquim Teles Melo Vaz Cardoso do Amaral, residente no Porto. Advogado officioso, dr. Sousa Bastos.

Comercio

Foi proferida sentença, favoravel ao autor, na acção commercial proposta por João Vieira da Silva Lima, contra Albano Gomes Bela, ambos desta cidade. O julgamento teve lugar no dia 18 do corrente, sendo advogado do autor, dr. Jaime Sarmento.

MERCADOS

de COIMBRA (medida de 1916)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremes	2\$500
Milho branco	1\$500
amarelo	1\$500
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitre	5\$500
Batatas	1\$000

Libras, 9\$800. Ouro, 105 %

Eseritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

Foi dada participação á policia contra Amandio Viana, de Ponte do Lima, creado dos Hospitais da Universidade, que dali se ausentou com um vale do correio na importância de 29\$45, que descontou na agencia do Banco e que pertencia ao internado no mesmo estabelecimento hospitalar, sr. Armando Fernandes d'Almeida, da Figueira da Foz.

O Jarapio é de estatura regular, moreno, bigode á americana, falando acentuadamente o brasileiro e coxeia um pouco da perna esquerda.

Gratifica-se quem o capturar.

Deu entrada na Cadeia Nacional, o sr. Miguel Nunes da Silva, professor de violino, que foi preso em Poiães, por questões políticas.

Pessoal de finanças

Termina em 26 do corrente o prazo para entrega na Inspeccão de Finanças dos requerimentos dos

concorrentes aos lugares de tesoureiros da Fazenda Publica.

Reentrou no quadro e foi collocado em Coimbra o chefe dos impostos sr. Joaquim Correia de Almeida Leitão, de Penacova.

Foi collocado em Lisboa o fiscal dos impostos de 2.ª classe sr. Eugenio Mendes Catraia, que fazia serviço em Coimbra.

No Hospital da Universidade

Uma doente que se precipitou duma janela, morrendo 3 horas depois

Hoje, pelas 5 horas da manhã, Franklina Nunes, de 25 anos, creada de servir, em Coimbra, que se achava em tratamento na 4.ª enfermaria dos Hospitais da Universidade, precipitou-se da janela daquelle enfermaria situada á altura de 15 metros para o pateo da casa das maquinas geradoras da electricidade.

Da queda resultou fratura de ambas as pernas em diferentes pontos; equimoses pelo corpo e na cabeça.

Faleceu 3 horas depois. A victima era uma melancolica neurastenica, tendo por momentos ataques indicadores de loucura.

Expedicionarios

Com destino á Africa seguiu hoje para Lisboa uma companhia de infantaria 23, sob o comando do capitão Figueira.

Os expedicionarios eram acompanhados pela banda e comandante daquelle regimento.

Um protesto

A União dos Sindicatos Operarios de Coimbra, reunida conjuntamente com os delegados de varias agremiações operarias, aprovou uma moção protestando contra os individuos que tem propalado que as prisões ultimamente feitas por motivos politicos, haviam sido indicadas por elementos daquelle União.

Nessa moção convidam-se tambem esses individuos a publicamente ou de qualquer outra forma a apresentar factos concretos a provarem a veracidade das suas afirmações.

Para a policia de Lisboa

É feito convite ás praças de reserva do regimento de infantaria 23 para servirem na policia civil de Lisboa, devendo satisfazer ás seguintes condições:

Não estarem mobilizados, terem mais de 21 anos e menos de 30 de idade, terem boa apparencia e robustez, saber ler, escrever e contar, terem bom comportamento militar e terem altura minima 1,58.

Os vencimentos a que ficam com direito nos primeiros anos

do seu alistamento são: vencimento diario \$50 e exercicio \$15. Durante o estado de guerra teem mais \$20.

As declarações das que estiverem nas condições e aceitarem o convite deverão ser entregues na secretaria do regimento ou remetidas por intermedio da respectiva autoridade administrativa, com urgencia.

Obituário

Em Figueiró dos Vinhos finou-se a sr.ª D. Henriqueta Cid das Neves e Castro, viuva do falecido juiz da Relação, dr. Neves e Castro, e sogra do sr. dr. Porfirio Novais, desta cidade.

Não foi portanto a mãe do sr. dr. Porfirio, como por lapso saiu.

Faleceu no dia 18 do corrente, nesta cidade, na rua n.º 10, onde residia com seus filhinhos menores, o sr. Antonio dos Santos Melo, natural de Avelãs de Caminho, comarca de Anadia, e que foi durante muitos anos negociante na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul (Brazil), onde deixa 5 filhos.

Deolinda Gonçalves d'Almeida e filhos

Agradecemos á todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua filha e irmã, Maria José Cordeiro de Almeida Gonçalves, sendo não poder agradecer pessoalmente como era o seu grande desejo.

FOGÃO

De sala para lenha e carvão, carris de ferro, caleira e cano de ferro zinca, vendem-se. Nesta redacção se diz.

Armazem de azeite, cereais e aguardente
Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

VENDE-SE. Uma bomba de tirar agua de poços. Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nabre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 83 a 36.

MINISTERIO DO TRABALHO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 6 do proximo mês de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Secção Florestal, na rua n.º 10, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezasete horas, na Secretaria da referida Secção, na séde da 3.ª Zona no Bus-saco e na casa de guarda da referida mata do Choupal.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1918.

Pelo Director dos Serviços Florestais,
Julio Mário Vianna.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.
Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.
Chamadas para fóra da terra.
R. Castro Matoso, 3.

VENDE-SE. Uma banheira grande. Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Edital

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, faz publico que por deliberação tomada em sessão de 23 do corrente, está aberto concurso por espaço de 30 dias, para o logar de amanuense, vago na secretaria da Junta Geral, com o ordenado de 400\$00.

Os concorrentes devem estar ao abrigo do art.º 84.º da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913, e podem dirigir os seus requerimentos devidamente instruidos, á respectiva secretaria, no edificio do Governo Civil, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1918.

O Presidente:
(a) Fernando Luiz Mousinho de Albuquerque.
Tenente-coronel.

ESCALADA DE CARACOL

Com 2 metros e 90 de altura, desmontavel, propria para estabelecimento.
Ver e tratar, rua Visconde da Luz n.º 75, Coimbra.

Anuncio

No 3.º domingo, 17 de Fevereiro de mil novecentos e dezoito, ás 11 horas, e á porta tribunal deste distrito do Juizo de Paz de Cernache, ha de ser vendido ao maior lance, em publico leilão, na execução que move neste Juizo Carlos Castela, de Antanho, contra Manuel Filipe Coradinho e sua mulher do logar da Palheira, uma morada de casas de habitação que tem sobrado e loja e um pequeno patio, confronta do norte com herdeiros de João da Costa, do poente com Manuel da Cruz Venceslay e Leocadia de Jesus e do nascente e sul com estrada publica, sito no logar da Palheira, freguezia de Assafarge.

E para constar passei o presente que assino.

Cernache, meu cartorio 21 de Janeiro de 1918.

O escrivão,
Joaquim da Cruz e Silva.
Conferi.

O Juiz,
José Mateus dos Santos.

MOVEIS.

Vendem-se em segunda mão três belas camas antigas em pau preto; um lavatorio na mesma madeira e com pedra marmore.
Uma mesa com abas tambem em pau preto, um canapé e cadeiras, um piano horizontal, etc.
Para tratar na Rua dos Militares, n.º 34, Coimbra.

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE - Largo do Carmo, 18, 1.º LISBOA

Telefone, C. 3684 - Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuários, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

VENDA de casa.

No dia 27 do corrente ás 14 horas, se venderá em praça, um predio de casas, sitas na Rua da Trindade, n.º 2, em frente das escadas de Minerva, pertencente aos herdeiros do dr. Antonino Rodrigues Vidal, sendo a praça feita no mesmo local. É encarregado da venda Artur de Campos.

O predio é vendido livre de qualquer encargo e será entregue se o preço convier aos vendedores.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
 Comercio, importação e Exportação de madeiras de pinho
 LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.
 COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.
 MOGOFORES: Estrada Avenida.
 LISBOA, tele. fone-C. 1734. grammas, Misibis.
 COIMBRA, tele. fone, 622. grama, Misibis.

COMARCA DE COIMBRA
 (2.ª publicação)
 Por este juízo e cartorio do escrivão Almeida Campos, correm éditos de trinta dias citando o interessado ausente em parte incerta José Eufrazio, casado com Maria Tereza, para assistir a todos os termos do inventario por obito de seu pai José Eufrazio, viuvo que foi da Casa Telhaia, freguesia de Cernache, com a pena de revelia.
 Coimbra, 22 de Janeiro de 1918.
 O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

A LEIRIENSE
 Depósito de madeiras e lenhas
 R. da Sofia (antiga alquilaria Sores), Coimbra
 Vende, por junto e a retalho, madeiras e lenhas, de todas as dimensões, por preços rasoaveis

Alfataria Luso-Brasileira
 CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
 R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Quereis economisar feitos?
 É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudo, gabões e capas.
 Compram-se tambem roupas de cama, mobilias, etc.

Livraria do LAVRADOR
 Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:
 I—Manual do podador. 50 reis
 II—Doenças das videiras 50 »
 III—Doenças das fructiferas 60 »
 IV—O vinho: como se faz e conserva 100 »
 V—O desengace 300 »
 VI—Adubações 80 »
 VII—Manual do enxertador 100 »
 VIII—Cultura da batata 60 »
 IX—Oliveira 100 »
 X—O azeite 100 »
 XI—O milho: cultura aperfeiçoada 80 »
 XII—Animais uteis ao lavrador 240 »
 XIV—As hortas: sua cultura racional 160 »
 XV—Os pomares 200 »
 XVI—A capoeira 200 »
 XVII—O gado 160 »
 XVIII—O guia do Lavrador 80 »
 XIX—Botânica e Agricultura Pratica 200 »
 XX—Prados e pastagens 150 »
 XXI—Doenças internas dos animais 250 »
 Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto.

Historia do Commercial
 Livrarias Aillaud e Bertrand
 MODISTA
Julia Rodrigues de Carvalho
 Rua Quebra-Costas, 33.
 COIMBRA

Ortopedista portuense

 PATENTE Nº 9598
 O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao paciente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
 Não se póde admitir, por principio algum, que os pacientes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
 Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
 É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
 São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
 Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
 Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.
 Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
 :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
 PORTO
 Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ALFAIATE. Oferece-se com bastante prática da sua arte. Nesta redacção se diz.

LIVRARIA FRANÇA & ARMENIO, de Coimbra, precisa de empregados com prática, para escritorio e balcão.

BILHAR de 1.ª ordem, solidamente constituído. Vende-se. Nesta redacção se diz.

CHARROÇA, vende-se, que serve para boi ou cavallo. Trata-se no Mercado (Barraca da Mantega).

CREADA. Precisa-se sabendo alguma coisa de cosinha, para seguir para Bragança. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTE das faculdades de Direito e Letras d'esta Universidade, e tendo frequentado, com menções honrosas e inscrições no Quadro de Honra (Tableau d'Honneur), um liceu francês, dá explicações de todas as disciplinas, excepto Matematica e Desenho, dos tres primeiros anos dos liceus e das disciplinas de Francés, Português, Latim, Geografia e Historia dos outros anos.
 Para tratar, dirigir-se á Cou-raça da Estrela, n.º 12.

EMPREGADO. Caixeiro com bastante prática de mercearia, precisa-se na Casa Colonial, Rua da Sofia, n.º 71—L.º M.º da Costa Dias.

EMPRESTA-SE por hipoteca qualquer importância até 3:000\$00.
 Nesta redacção se diz.

JORNAIS. Compram-se, em bom estado de conservação, nos Grandes Armazens do Chiado.

MARÇANO. Oferece-se com 6 mezes de prática de mercearia.
 Boas informações se fór preciso. Ainda está colocado. Preferir para fóra.
 Dirigir á Rua Dr. Pedro Monteiro, 64.

MILHO. A Sociedade de Pannificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brão.
 Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 40, 1.º

MILHO. Compra qualquer quantidade, para farinha a Sociedade de Merccearias e Farinhas, Limitada, de Coimbra.

MOBILIA de sala de jantar. Vende-se com pouco uso (quasi nova). Compõe-se de 4 peças e 12 cadeiras. Dirigir á Estrada da Beira, A.D.

PRECISA-SE de um operario ceramista que faça todas as qualidades de louça grossa.
 Gratifica-se todos os mezes. Alfredo d'Oliveira.

PROFESSORA da nacionalidade oferece-se para lições de francés, práticas e teoricas, a senhoras e crianças.
 Collegio Estrangeiro informa.

VENDE-SE uma magnifica mobilia de casa de jantar, em nogueira americana, com bons vidros lapidados e cadeiras de couro.
 Tambem se vende uma boa mobilia de sala de visitas em mogno, e toda estufada, bem como varios outros moveis.
 Pedir informações na Rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º

José Maria dos Santos Junior & Irmão
 Comissões e conta propria
 Armazem de vinhos, azeite e batata
 Adubos, enxofre, sal, carvão, palha, vinhos, aguardente-alcool, vinagre, geropiga, licores por junto e a retalho
 Toros de pinho, lenhas e madeiras por junto
 Agentes da Companhia de Seguros Africana
 Segura predios, mobilias, garages, fábricas, palheiros, cortiças, etc. Seguros agricolas. — Seguros contra tumultos e grèves
 Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17
COIMBRA
 Telegramas ZEPADILHA. — Telefone n.º

Escola Normal Primaria
 EXAMES DE ADMISSÃO
 Abriram já as aulas do curso de habilitação, do professor João Pires da Silva, da Escola anexa á Normal desta cidade, no
 INTERNATO ESCOLAR,
 Rua Venancio Rodrigues, n.º 9 (Quinta de Santa Cruz).
 Continua aberta a matricula.

ALBERTO PITA
 Solicitador
 Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.
 Venda de predios
 Vendem-se duas moradas de casas na Rua das Padeiras, desta cidade, com os n.ºs 36, 38, 40, 42 e 44.
 Recebe propostas em carta para compra de qualquer dos aludidos predios, até 31 de janeiro corrente, o sr. Tomaz Antonio da Trindade, na Tabacaria Trindade, Largo Miguel Bombarda, e está encarregado da venda o dr. Bernardo Xavier Freire, Cruz de Celas, Coimbra.

PREIRE

 LISBOA
 VENDEM-SE ESTAMPILHAS
 RU NESTA PROPRIEDADE
 AFONSO CUSTIA
 27 PÉS VIEIRA
 A ADVOGADO
 MERCERIA
 TE SOURARIA
 DO
 MODAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbo e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
 Rua do Ouro, 158 a 164—Lisboa
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

John M. Sumner & C.ª
 SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
 DE
Baptista, Filho & C.º
 Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737
 Oficinas
 Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,
 Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Despnateadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
 Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
 Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
 Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, pleadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
 Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
 TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Empregado
 Precisa-se com pratica de contas correntes e correspondencia, com boa caligrafia e bastante expedito.
GUIMARÃES & CARVALHO
 Coimbra.

Grandes males
 O Depuratol (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.
 Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.
 É ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadosos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.
 O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portátil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.
 Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 24 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

BOA DOUTRINA

O sr. dr. Sidonio Pais, illustre Presidente da Republica, discursando, no Porto, da varanda do hotel a muitos milhares de pessoas, disse o seguinte:

Diante de uma demonstração tão significativa, sentia-se com coragem para tentar a obra de reconstrução do edificio nacional, que desde já se impõe. O governo não fará distincões entre monarchicos e republicanos e espera que se esqueçam divergencias politicas e ratalações partidarias para apenas existirem portugueses unidos pelo mesmo ideal de engrandecimento da patria e da republica.

O governo, afirma o sr. dr. Sidonio Pais, estenderá a mão franca e lealmente a todos aqueles que franca e lealmente lh'a quiserem estender.

Uma vibrante ovação acolheu estas palavras, que foram repetidas em todas as localidades que s. ex.ª visitou e que igualmente foram aclamadas com intenso entusiasmo.

E' esta a boa doutrina, e pena é que tão tarde se reconhecesse o erro em que andavam repudiando todos aqueles que se não diziam republicanos e que, sem intuitos reservados, não recusavam a sua cooperação lial ao governo. Está ainda na memoria de todos a campanha que se levantou na imprensa contra os adesivos e a tropa fandanga dos monarchicos que queriam integrar-se na Republica.

Foi esta guerra acintosa que se fez durante muito tempo aos conservadores que deu o resultado que se viu, de afastar homens competentes que se tem recusado a dar o seu concurso para livrar a Patria de tantas dificuldades em que se encontra envolvida.

Essa mesma errada orientação deu lugar ao estado em que se encontrou a sociedade portuguesa, na mais manifesta e clara desarmonia, vendo-se uns aos outros não só com indiferença, mas como inimigos e até com rancor.

E' claro que nem todos pensam assim, mas, infelizmente, tem predominado os processos de intransigencia a que se quer pôr termo agora para reconciliar e trazer a paz dos espiritos.

Ainda bem que é chegado o momento de seguir o melhor caminho para fazer uma patria nova, de bons patriotas, animados das melhores intenções de auxiliar o governo na sua grande obra de reorganisação, de reconciliação e de regeneração de costumes. Nada de vinganças, nem de violências, nem de tiranias. Arrepentam-se os que seguiram por esse caminho que necessariamente nos

havia de conduzir onde fomos levados.

Tem de se edificar de novo muito que se encontra em ruina. Se alguma coisa precisa das atenções do governo saído duma revolução, é da harmonia da familia portuguesa, respeitando-se uns aos outros em tudo e por tudo.

O sr. dr. Sidonio Pais tomou sob si o maior dos encargos, a maior das responsabilidades. Tem hoje os destinos da Patria nas suas mãos. Arriscou a sua posição, a sua vida e o futuro da sua familia, mas vai conseguindo restabelecer a ordem e conquistando as sympathias quase unanimes dos seus compatriotas.

Fez uma grande obra, mas é preciso que o auxiliem para a levar ao seu termo.

Deixem governar. Dêem aos homens que estão no poder o apoio que é necessaria, e pela sucessão dos factos, pela continuação da sua obra, se poderá ver se eles merecem ou não a confiança do país e se são capazes de conduzir a nau a bom porto de salvamento.

Disse o sr. dr. Sidonio em Coimbra que a sua viagem ao norte do país serviu para o encher de força e confiança. Tem, incontestavelmente, com ele a opinião publica.

Pode agora caminhar para a frente em terreno seguro. Se um dia vir que não tem o apoio do país e que o não querem no poder, sairá imediatamente sem ser pela força, como foi preciso em 5 de Dezembro e já outras vezes, evitando assim que seja derramado o sangue de tantas victimas pelas ruas de Lisboa.

Ainda neste ponto o sr. dr. Sidonio tem a mais completa compreensão dos seus deveres. Entende e muito bem que não deve governar contra a opinião do país. Não esperará que obriguem, pela força das armas, a deixar o poder, se um dia a opinião publica não estiver com ele.

Não tem sido isto que se tem feito, infelizmente, e por isso tem havido tantas vidas perdidas, tantos sacrificios feitos e tanto de descredito para o país, onde as revoluções criaram raizes.

Regnerem-se os costumes para fazer uma Patria nova e caminhe para a frente quem melhores provas souber dar de bem governar, levando a paz e harmonia ao espirito de todos os portugueses.

Pelos soldados de Portugal

Por deliberação da Mesa da Confraria da veneranda Protectora de Coimbra, realisam-se em todos os ultimos domingos de cada mês, na igreja de Santa Clara, Preces não só pela victoria dos nossos soldados, mas tambem pela breve terminação da guerra europeia.

No ultimo domingo foi este piedoso acto muito concorrido, enchendo-se o vasto templo de muitos fieis que ali foram depôr as suas preces junto do tumulo da Rainha Santa.

Na proxima quinta feira, ás 11 horas prefixas, é celebrada neste templo uma missa de requiem sufragando a alma de todos os soldados que na França e Africa morreram em defeza da sua Patria.

Este piedoso acto é mandado celebrar pela Mesa da Irmandade da Rainha Santa.

Depois do Evangelho será feita uma pratica adequada ao acto, pelo reverendo capelão celebrante, o sr. Conego José Gonçalves Nunes Duarte, aluno da nossa Universidade.

Neste dia estará em exposição o tumulo da Santa Rainha, obra prima de D. Afonso de Castelo Branco, coife que encerra o corpo daquela excelsa padroeira.

A esposa dum official que se encontra em França manda celebrar, na quinta feira, ás 10 horas, na igreja de Santa Cruz, uma missa por intensão dos soldados portugueses que combatem pela Patria.

A mesma senhora manda celebrar, na igreja de Santa Clara, no dia seguinte e á mesma hora, outra missa com a mesma intensão.

Faculdade da Medicina
 O Conselho da Faculdade de Medicina, tomando conhecimento de um officio do ministerio de instrução recomendando a mais rigorosa neutralidade religiosa e politica no ensino, respondeu que acatava a referida recommendação e que foi sempre essa a norma do seu procedimento.

AMBROSIO NETO
 Advogado
 RUA DA SOFIA, 101. COIMBRA.

Tribunal da Relação

No domingo foram recebidos em Coimbra os seguintes telegramas:

Ao Centro Unionista:
 Agradeço suas saudações e ponho o mais vivo interesse na criação da Relação de Coimbra como legitima aspiração dessa cidade, em absoluta concordancia com o Ministro da Justiça que reputa tal melhoramento indispensavel aos interesses da justiça. — Sidonio Pais.

À Camara Municipal, Sociedade de Defeza e Associação Commercial:

Pelo sr. governador civil foi hoje apresentada a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica a comissão composta pelo presidente da comissão administrativa, vice-presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda e presidente da Associação Commercial que veiu solicitar a criação do Tribunal da Relação. Nesta conferencia ficou assente, em principio, a satisfação das justas aspirações da cidade.

Este telegrama era assinado pelos representantes daquelas corporações que foram a Lisboa.

Como se vê da leitura dos telegramas, a criação do tribunal da Relação em Coimbra pode considerar-se quase assumto resolvido.

Perante esse incontestavel melhoramento publico — porque o é — o governo não se prende com o aumento de despeza que trará esse novo tribunal. O que são dez ou mesmo doze contos para essas despezas, quando tantas centenas de contos se desperdiçaram e se deixaram perder numa voragem assustadora!

Ainda bem que se vai fazer justiça a Coimbra, que ha muitos anos anda reclamando esse tribunal. Assim o exigem o interesse publico, que não quer ver demorados demasiadamente os processos nos tribunais superiores, e a Faculdade de Direito da nossa Universidade, que tem ali mais um valioso elemento de estudo e de pratica.

Quanto á casa para a instalação da Relação parece não estar ainda definitivamente resolvido. Indigita-se o andar onde se acha o Instituto de Coimbra, dando a este uma instalação provisoria noutra parte até que possa ter acomodação definitiva.

A comissão que foi a Lisboa pedir ao sr. ministro da justiça a criação da Relação, devia ter-lhe pedido tambem a transferencia dos presos da Cadeia de Santa Cruz para a Cadeia Nacional, a fim de se poder dar melhor applicação áquele antro, áquele foco de infecção, onde se arruina e se perde a saúde e a vida.

Seria agora a occasião mais propicia para extinguir a Cadeia de Santa Cruz, situada no coração da cidade, e meter obras nesse edificio para mais adequado destino.

Isto tambem representa um melhoramento local importante, que não pode nem deve ser esquecido nem demorado.

Arnaldo Sacadura
 e
D. José Manoel de Noronha
 ADVOGADOS
 Rua Dr. Pedro Róxa, 1.
 (Antiga rua Pátio da Inquisição)

Representação
 Os funcionarios telegrapho postais (empregados e distribuidores) aposentados em inactividade, vão dirigir ao governo uma representação pedindo que a subvenção pela carestia das subsistencias, abrangia tambem os funcionarios que se encontram nas referidas situações, como é de justiça.

A representação pode ser assinada nesta redacção até segunda feira.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS
 No domingo fez anos a sr.ª D. Isaura Soares Mauricio, dedicada esposa do sr. Cláudio José da Silva Zimbarra, 1.º sargento da Guarda Republicana.

Fazem anos:
 Hoje, a sr.ª D. Maria Rozalina da Paz Ruas e o sr. Cesar João dos Reis.
 Amanhã, a sr.ª D. Maria Julia Dias e o sr. Antonio Avelino (S. Silvestre) e o sr. Antonio d'Almeida Coragem.

Na sexta-feira, os srs. Conde do Ameal, Francisco Sargaço e Francisco Caetano.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defeza e Propaganda

A Relação de Coimbra. O tribunal da Relação é indubitavelmente uma questão publica e todos os obstaculos que tem havido apenas serviram para medir o esforço, energia e perseverança de Coimbra e de todo o Portugal.

O actual governo, conforme vem confirmado no telegrama enviado pelo vice-presidente desta Direcção, que a Lisboa foi tratar do assumto, patrocina este melhoramento de verdadeiro interesse publico.

A educação civica. Iniciou-se em Lisboa a serie de Visitas-Citadinas publicação promovida pela Academia de Estudos Livres com o fim de concorrer para a educação civica do povo.

Afirma que a educação civica se faz pelos ensinamentos da Historia, vinculados nas tradições e nos monumentos da cidade e da nação; pelo que esta Sociedade torna publico que em nenhuma parte melhor do que em Coimbra se realisarão tão altruista desideratum.

Novos socios. Alexandre Cunhal de Aguiar, Emidio Pimentel Teixeira de Abreu, José de Sousa Timlin, Carlos de Jesus Costa, Francisco Veiga, José Maria Simões, Augusto Teixeira de Mota Guedes, Domingos Ribeiro Dias da Silva, Francisco Moreira de Sá Tinoco, Joaquim da Silva Lopes Falcão.

Fernando Lopes

ADVOCADO
 ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 59, 1.º
 RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

VARIAS NOTICIAS

O bacharel sr. Manuel Gonçalves Cerejeira realisa hoje a defeza da dissertação para o seu doutoramento na Faculdade de Letras.

— Por ordem superior foi ordenada uma sindicancia ás Misericórdias de Montemor-o-Velho e Pereira, sendo nomeado o sr. Carlos Luis Craveiro, chefe da secretaria da Junta Geral do Distrito, e secretario o amanuense do Governo Civil, sr. Gonçalo de Sá.

— O apreciado Orçom Academico vai nas proximas ferias do Carnaval em viagem de recreio ao Algarve, tomando parte em espectaculos de beneficencia.

— Na noite de sabado a policia fez ruzgas em toda a cidade. Em Santo Antonio dos Olivais apreendeu uma tavala de ponta e mola e um revolver.

— Numa busca passada a casa do taberneiro sr. José Sabajo, no largo da Sota, foi encontrado um sabre e um cinturão, que o dono da casa disse ter sido deixado por um soldado que ali pernitoiu.

— Já se encontra preso Antonio d'Almeida, o Salvador, um dos autores do roubo no predio do sr. Miguel dos Santos e Silva, em Coselhas. A policia apreendeu grande numero de peças de roupa e objectos que faziam parte do roubo.

— Devem chegar brevemente a Coimbra as baterias do grupo de Alcobaca, que ficarão fazendo parte da guarnição da cidade. Diz-se que vem tambem para Coimbra um esquadrao de cavalaria.

— Na segunda feira reunem-se o Conselho Regional do Centro para julgamento da reclamação que o sr. Ivo de Jesus Lopes e esposa movem contra a Direcção da Associação dos Artistas.

— José d'Oliveira, de 45 anos, moleiro, residente em Santa Clara, operario da fabrica de massas alimenticias do sr. José Victorino B. Miranda, foi no domingo acometido de doença subita. Sendo conduzido ao Hospital da Universidade ali faleceu pouco depois.

— A comissão administrativa da Camara louvou o guarda-freio n.º 2 e que fosse abonado um dia de vencimento, pela pericia que mostrou numa manobra rapida que executou no carro, evitando a morte a uma mulher.

— Foram concedidos 12 dias de licença ao sr. Antonio Fernandes Leitão, guarda-livros dos serviços municipalizados.

— Vai ser sujeito ao tratamento anti-rabico, em Lisboa, Armenio Ramos de Carvalho, de 25 anos, da Ademia de Cima, por ter bebido leite duma ovelha que se supõe tivesse sido mordida por um cão raivoso.

Comentarios

Amanhã é o dia 31 de Janeiro. E não é, sem uma commoção profunda que se vê passar, agora, uma data sangrenta que entou centenas de corações portugueses.

Para alguma coisa deveriam servir as duras experiencias da historia. Mas nós não fazemos caso do sangue que tem tingido as pedras das calçadas em lutas formidaveis de reivindicções populares. Ainda ha pouco tempo o país sofreu as dolorosas contingencias duma revolução, cujos efeitos foram verdadeiramente lamentaveis, embora os acontecimentos politicos, na sua marcha acidentada e grave, não indicassem, á primeira vista, outro caminho a seguir. O povo tem sofrido muito. O povo tem lutado com encarniçamento por um ideal que o illumina profeticamente. Mas pensem um pouco, neste momento de recordação e de saudade, naquelas horas de febre ardentemente revolucionaria, quando nas ruas da cidade invicta, se ceifavam, com o ultimo heroi, as esperanças consoladoras de tornar a ver, para esta Patria idolatrada, os dias grandiosos de felecidade e de paz que todos os corações portugueses sinceramente lhe desejam.

Tive o prazer d'ouvir, numa destas ultimas noites, o violinista Augusto Lima. E não foi, para mim, um acontecimento banal, não só porque o artista é realmente talentoso, mas porque a musica representa, para a maioria dos homens, um dos factores mais poderosos que fazem vibrar a escala das suas emoções. Desde a primeira nota que se fez soitar, tranquilamente, do seu violino curioso, dominado pelos caprichos dum temperamento suave de contemplativo, até ao ultimo som que se perdeu na amplitude da sala, e que ainda me fez vibrar, por largo tempo, em desconhecidos transportes de beleza, notou-se sempre com orgulho legitimo de português o confesso — que o artista sabe amoldara harmonia deliciosa de certos trechos ao violento desencadear de tempestades d'alturas que sacodem formidavelmente o coração humano.

Assim Back, Beetowem, Cobelick, desferir am naquela escala misteriosa as suas ancias insatisfeitas e tragicas d'artistas maximos.

A alma do homem sente-se, nesses momentos, revelada por uma outra alma que se identifica perfeitamente com a sua: a alma inavilhos do violino que o artista sabe fazer vibrar, grandiosamente, segundo a contestura do seu moribundo temperamento. E em Augusto Lima, dá-se, precisamente, este fenomeno singular.

M. V.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Em harmonia com o art. 9 do dec. de 21 de Outubro de 1907, se anuncia que em Assemblia Geral desta Companhia, realisada em 21 do corrente, foi eleito para uma vaga de Director efectivo o sr. dr. Porfirio da Costa Novais em substituição de Daniel Pedroso Baptista, sendo igualmente eleitos para vogais effectivos do Conselho Fiscal os srs. dr. Anibal Ferreira da Costa Maia, Daniel Pedroso Baptista e dr. Francisco de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes, e para substitutos os srs. dr. João dos Santos Jacob, Augusto Antunes Garcia e Delmiro Anibal de Lima.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1918.

O Vice-Presidente da Assemblia Geral,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Comissão administrativa municipal

Regressou ontem de Lisboa o sr. dr. Eusebio Tamagnini, presidente da comissão administrativa municipal, que ali foi tratar de diversas pretensões de interesse para este concelho, entre elas o celeiro municipal, assumto que se acha bem encaminhado.

A questão financeira tambem está merecendo a atenção da comissão administrativa e para a sua solução tambem s. ex.ª iniciou as suas instancias.

Dr. Guilherme Moreira

Por proposta do sr. Dr. José Alberto dos Reis, o senado universitario, na sua ultima reunião, aprovou, por unanimidade, um voto de congratulação pelo regresso ao ensino do erudito professor, sr. Dr. Guilherme Alves Moreira.

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS
 30 de Janeiro — Entra em ensaios no Teatro Academico A Fabia.

EM 1917
 31 — É inaugurada a Rua Dr. Pedro Róxa.

Missa de sufragio

A direcção do Nucleo Regional das Juventudes Monarquicas Conservadoras manda celebrar na proxima sexta feira, ás 11 horas, na Sé Catedral, uma missa de sufragio por alma de D. Carlos e D. Luiz Filipe.

Tropas para Coimbra

Ampliando a noticia que noutro lugar publicamos da vinda para Coimbra do grupo de baterias que se encontra em Alcobaca, sabemos que estas ficam aquarteladas em Santa Clara, no quartel do 5.º grupo de metralhadoras, passando estas para infantaria 23.

É tambem positivo a permanencia nesta cidade dum esquadrao de cavalaria.

O arquivo do grupo de baterias, começará brevemente a ser removido para Coimbra.

Tutoria da infancia

Consta-nos, e com fundamento, que o governo está resolvido a dar cumprimento ao decreto que criou em Coimbra a Tutoria da Infancia, para a qual tinha sido destinado o edificio das Ursulinas agora applicado a hospital militar.

Tem, pois, de ser escolhida outra casa para aquele fim.

Fosse

Tomou posse no sabado a comissão administrativa da Junta de Paroquia de Santa Cruz, a qual é composta dos srs. tenente-coronel Esquivel, capitão reformado Martins de Carvalho e Antonio Lourenço.

Serviço dos comboios da Lousan

Telegrama recebido na Sociedade de Defeza e Propaganda:
 Brevemente comboio de mercadorias da linha da Lousan levará uma carruagem de passageiros, ficando assim satisfeito o pedido da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra e do seu nucleo da Lousan. — Almeida e Sousa.

Crime barbaro

No Orelhudo é morto um homem á paulada
 Na noite de segunda para terça-feira, no lugar do Orelhudo, freguesia de Cernache, foi barbaramente agredido á paulada, Manuel Lemos Caleiras, de 28 anos, casado, de Casconha, daquela freguesia, onde era muito estimado.

A victima, que era moleiro, havia altercado, ha dias com um tal José d'Oliveira, seu visinho, por este, em estado de embriaguez, implicar com uma gamela que tinha á porta do seu moinho.

Motivo futil, mas que foi o bastante para o Oliveira se encolerizar e jurar vingança, facto que se consumou naquela noite.

O Caleiras que havia ido ao Orelhudo tratar dos seus negocios encontrou, no regresso a casa, o seu visinho Oliveira que, entrando a conversar com ele, inesperadamente lhe vibrou uma paulada que o prostrou imediatamente, dando-lhe em seguida outra paulada, evadindo-se.

A vitima conduzida ontem de manhã para o Hospital da Universidade, já em estado comatoso, aí se verificou que tinha a fractura do craneo no parietal esquerdo, falecendo no momento em que lhe era feita a trepanação.

Este crime emocinou extraordinariamente os povos dali.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

PELOS TRIBUNAIS

Distribuição do dia 28

Ao 1.º officio: Execução de pequenas dívidas requerida por José Antonio Dias Pereira & C.ª, desta cidade, contra Joaquim Antonio Antunes e mulher, residentes na Mata de Peniz; advogado, dr. Silvano.

Ao 3.º officio: Inventário de maiores por obito de D. Ana Bemedita Pacheco de Quadros, residente que foi em Brasfemes e no qual é cabeça de casal Felix de Almeida Quadros, residente em Brasfemes.

Cadeia Nacional

O illustre director da Cadeia Nacional, tenente-coronel sr. Mousinho de Albuquerque, tem no curto espaço da sua administração introduzido importantes melhoramentos naquelle estabelecimento penal de forma a merecer os mais calorosos louvores.

No dia 31 do corrente realisa-se ali, por iniciativa de s. ex.ª a inauguração do retrato do primeiro Presidente da Republica.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAME
CURA INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
**TOSSES
ASTHMA**
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral
J. GELIBART, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Frasco de porta compranda 2 frascos

Julgamento

Em audiência geral respondeu ontem no tribunal desta cidade, João de Melo, de 52 anos, residente na Guarda Inglesa, que em 23 de Setembro findo, deu uma navalhada no abdomen a Alfredo Gaspar das Neves, residente no mesmo lugar, do que lhe resultou a morte.

O reu foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou em 3 anos e 2 meses de degredo.

A defeza, que estava a cargo do illustre causidico sr. dr. Carvalho Lucas, foi brilhantissima sendo a accusação, que não foi menos elevada, feita pelo digno delegado desta comarca sr. Vasco Borges, que mereceu elogiosas palavras do presidente do tribunal que o felicitou porque era tambem a sua estreia, em Coimbra, no crime.

Bombeiros Voluntarios

A Companhia de Seguros Tagus contribuiu com 50\$00 para a bomba automovel dos Bombeiros Voluntarios.

Obituario

FRANCISCO ANTONIO DOS SANTOS

Faleceu na segunda-feira o sr. Francisco Antonio dos Santos, artista de canteiro muito distinto e consciencioso.

No Cemiterio da Conchada vêem-se muitos trabalhos que teem a justa classificação que sempre mereceram as suas obras.

Ao falecido devemos a valiosa oferta dum busto do inolvidavel poeta Adelino Veiga que se acha colocado na sala da nossa redacção. É um trabalho primoroso que muito nos orgulhamos de possuir e que foi executado pelo extinto.

Foi um exemplar chefe de familia e um homem honrado.

Apesar de toda uma vida de trabalho não conseguiu obter meios para descansar no resto dos dias da sua existencia.

Como filho de Coimbra mereciam-lhe sempre a sua atenção manifestada por grande contentamento os progressos da sua terra.

Honra pois a memoria do saudoso extinto.

Era pai dos srs. Francisco Antonio dos Santos, João Antonio dos Santos, canteiros; e de Evaristo Santos.

Deixa o extinto uma numerosa familia em precarias circunstancias.

A familia do morto querido as nossas condolencias.

O funeral realiso-se ontem de manhã sendo o cadaver conduzido á igreja de Santa Cruz onde se resaram os responsos funebres, tomando parte nele muitos amigos do extinto e a Associação dos Artistas, com a sua bandeira, a que o finado pertencia.

— Faleceu o aluno do 3.º ano do Liceu, sr. Carlos Rebelo Baeta Calado, filho do sr. Jacinto Alves Calado, o ano passado falecido nesta cidade.

O desventurado moço era natural de Castanheira de Pera.

— Tambem se finou ontem o sr. Joaquim Adelino Pires, natural de Gouveia, pai do aluno do 5.º ano de Direito, sr. Virgilio Calisto Pires.

As familias enlutadas as nossas condolencias.

Tratou do funeral a agencia Mesquita & Irmão.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 19 de Dezembro: Marília Duarte Oliveira, filha de Esquiuel Duarte Oliveira e Maria Oliveira, de 11 meses, de Coimbra.

Ismenia de Melo, filha de Antonio Correia e Maria de Jesus Correia, de 34 anos, de Coimbra.

Maria da Conceição, filha de Antonio Inacio Carvalho e Rita Emilia, de 78 anos de Coimbra.

20: José Maria Pageme, filho de Manuel Pageme e Maria da Conceição, de 10 anos, de Mortagua.

21: Antonio Ferreira Rocha, de 86 anos, de Tondela.

Eduardo Soares, filho de José Soares e Maria da Conceição Soares, de 9 anos, de Coimbra.

Maria Isabel de Sousa Doria, filha de João Antonio Sousa Doria e Ana Emilia Sousa Doria, de 70 anos, de Coimbra.

AGRADECIMENTO

Augusto Simões Marta e filhos

Vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, e de quem tem recebido pezames, de sua sempre chorada Esposa e Mãe Laura Pereira da Conceição Marta, a todas o nosso eterno reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, em sua sessão de ontem, resolveu transferir para o dia 1 do proximo mês de Fevereiro, pelas 15 horas, a sessão ordinaria da mesma Comissão que devia ter lugar no dia 31 do mês corrente, e que por ser feriado se não pode realizar.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1918.

O Vice-Presidente,

Abel Augusto Dias Urbano.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica. Consultas no Hospital. 1.º a 3.

Residencia: R. do Tamar, 5. Telef. 61

Companhia de seguros Comercio e Industria

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital: 500.000 escudos

Efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos, etc.
Seguros marítimos contra riscos de mar e guerra.
Seguros de cristais, agrícolas e postais.
Seguros contra fogo com reembolso de premios no fim dos contractos.

Agentes em todo o pais, colonias e Espanha

AGENCIA GERAL EM BARCELONA: Calle de Sant'Anna, 5
DELEGACAO NO PORTO: Praça da universidade, 14.

SÉDE: R. do Arco da Bandeira, 22 LISBOA

TELEFONES: Direcção G. 3312 — Expediente C. 1902.

Endereço teleg. COMPASEGUROS

Correspondente em Coimbra:

A. G. Granadeiro
Rua Bordalo Pinheiro, 27, 1.º

CIGARROS DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficazes contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bem Eito.
Medallas Guro e Priza.
H. FERRÉ, ELIOTTIERE 109,
6, Rue Dominate PARIS
e SOAS PHARMACIA

Edital

A comissão administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, até ás 12 horas do dia 1.º de Fevereiro proximo, recebe propostas em carta fechada para a confecção de fardamentos para o pessoal do serviço da tracção electrica.

As respetivas condições acham-se patentes na Secretaria da Repartição dos Serviços Municipalisados, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 26 de Janeiro de 1916.

O vice-presidente,

Abel Augusto Dias Urbano.

MAQUINA a vapor. Vende-se uma de 15 a 18 cavalos. Trata-se na rua da Moeda, n.º 73 a 83. Francisco Ferreira.

“A Colonial,”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Grandes males:
Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele, Rumatismo
sífilítico, impurezas de sangue
curam-se radicalmente com o energico
medicamento

DEPURATOR

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz
e poderoso, que não exige
dieta especial e que com poucos
dias de tratamento faz sentir
grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas,
1\$250 reis, 6 tubos 6\$300
reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA
DROGARIA MARQUES PEREIRA,
PRAÇA 8 DE MAIO,
33 A 36

Deposito geral: Farmacia
J. Nobre, P. D. Pedro, 110.
— LISBOA.

Armazem de azeite, cereais e aguardente
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de inventario orfanologico por obito de Francisco de Campos Calhau, casado, pedreiro, morador que foi no logar [do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, desta comarca, em que é inventariante Carlota Vilela, viuva do falecido, residente no mesmo logar; e pelo mesmo processo correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando os interessados: Manuel de Campos Calhau, casado, com Maria José Amalia, ele ausente em parte incerta no Brazil, e Manuel dos Reis, casado com Maria Rosa Vilela, ausente em França como soldado expedicionario, para na referida qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do dito processo de inventario por falecimento de seu pai, sob pena de correr seus termos á sua revelia.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.

AVISO

2.º Grupo de Companhias de Saude

Fernando Godinho de Figueiredo e Melo, major-medico comandante do referido Grupo:

Faço saber que em virtude de ordem da Secretaria da Guerra, são avisadas todas as praças pertencentes a este Grupo, que tenham terminado os seus cursos na Faculdade de Medicina a entregarem imediatamente na Secretaria do mesmo Grupo, os documentos comprovativos de os terem terminado.

Quartel em Coimbra, 28 de Janeiro de 1918.

O comandante do Grupo,
Fernando Godinho de Figueiredo e Melo.

Edital

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito, presidente do tribunal dos arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que a eleição dos vogais deste tribunal para funcionarem no corrente ano em substituição dos cessantes em Dezembro ultimo, não realizada no dia indicado no edital de 11 de esse mesmo mês por falta de comparancia do collegio de patrões, se ha de efectuar no dia 3 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, na sala das audiencias do mesmo tribunal, nos Paços do concelho.

Para esse efeito de novo convida os respectivos collegios de patrões e de operarios ou empregados das industrias a reunir na-quele dia, hora e local, devendo as associações da classe operaria, que ainda o não fizeram, nomear até ao dia da eleição os seus delegados, afim de se dar cumprimento ao disposto no artigo 4.º do decreto n.º 1:122, de 2 de Dezembro de 1914.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1918.

Antonio Tomé,

Edital

A comissão administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que transferiu para o dia 1.º do proximo mês de Fevereiro, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, a arrematação dos estrumes do Matadouro Municipal, por todo o ano de 1918.

As respetivas condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Janeiro de 1918.

O vice-presidente,

Abel Augusto Dias Urbano.

Anuncio

No 3.º domingo, 17 de Fevereiro de mil novecentos e dezoito, ás 11 horas, e á porta tribunal deste distrito do Juizo de Paz de Cernache, ha de ser vendido ao maior lance, em publico leilão, na execução que move neste Juizo Carlos Castela, de Antanhol, contra Manuel Filipe Coradinho e sua mulher do logar da Palheira, uma morada de casas de habitação que tem sobrado e loja e um pequeno patio, confronta do norte com herdeiros de João da Costa, do poente com Manuel da Cruz Venceslau e Leocadia de Jesus e do nascente e sul com estrada publica, sito no logar da Palheira, freguesia de Assafage.

E para constar passei o presente que assino.

Cernache, meu cartorio 21 de Janeiro de 1918.

O escrivão,

Joaquim da Cruz e Silva.
Conferi.

O Juiz,

José Mateus dos Santos.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Banco Aliança

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco do segundo semestre de 1917 á razão de 3 1/2 % ou Esc. 2810, por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 da manhã ás 3 da tarde em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

EMPREGADO Precisa-se com pratica de escritorio e que conheça a praça.

Nesta redacção se diz.

DINHEIRO ACHADO. Na sexta-feira foi achado na Praça da Republica algum dinheiro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Nesta redacção se indica a pessoa que o achou.

AET A DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMÃO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

DA SUISSA

Lausanne, 12 de Janeiro de 1918. — Novo ano, novas esperanças, novas desilusões! eis o sumário do nosso pensar ao desabrochar de 1918! Com efeito, tem sido tantas as modificações porque tem passado a sociedade actual, tem sido tantas as modalidades porque tem passado o mundo quanto herdamos em crenças, em concepções sociais, em ideias de qualquer natureza que elas sejam, que o nosso espirito facinho se mergulha docemente em ilusões esperando como está que após a tempestade horrível que assola o mundo, tudo se modificará, tudo, entrar finalmente numa nova era de felicidade e de grandeza.

Contudo se grandes, imensas, únicas são as esperanças que nos acalentam, necessario é porem enchar neste instante bem a frio a realidade presente e vemos o que de peor ainda nos poderá acontecer a nós miseros mortais deste desenfiado planeta que habitamos.

Da guerra nada vos poderei adiantar, a não ser que aqui neste cantinho bemfazejo que habito, neste paiz tão belo, tão prospero, onde a civilização parece ter querido lançar uma das suas multiphas criações, é voz corrente, estabelecida e duravel que a guerra, esta terrível e mortifera carnagem que amortalha o mundo, será longa ainda, que novos massacres virão ainda antes que a aurora tão bela da paz do mundo, nos illumine dos seus raios d'ouros.

O que se passa actualmente em Brest-litowsky, longe de ser o prologo da tragedia que vivemos, nada mais é que um dos imensos actos que a compoem. Os alemães com efeito esperavam que a luz da paz futura, comovesse as populações dos paizes aliados até ao ponto que estas fizessem sobre os seus governos uma pressão tal que eles se vissem obrigados a aceitar a realidade dos dias presentes, enganaram-se; ninguém em nenhum dos paizes aliados admite mesmo a ideia duma paz baseada na carta de guerra alemã, uma paz que não mais seria que a perda irreparavel das nossas liberdades de povos conscientes dos seus direitos; e ainda como poder pensar que tantos e tantos crimes praticados tantos e tantos milhares de existencias roubadas á vida poderiam ficar impunes e sem castigo?

Não, o acto da tragedia que se desenrola actualmente dentro os muros da grande fortaleza polaca, nada mais fará avançar, que de estabelecer duma maneira clara e perfeita as grandes tendencias anxionistas dos imperios centrais e a impossibilidade actual de entabolar, mesmo indirectamente, negociações de paz; mais que nunca a voz é o canhão, e se necessario se torna que para bem da humanidade muitos milhares de existencias venham ainda a submergir-se neste imenso golfo de morte, o destino manda que assim seja, pois que o dilema está posto claro e infosismavel: ou a liberdade pela victoria; ou a escravidão debaixo do regimen militarista prussiano. Ha que escolher entre estas duas grandes e terríveis verdades.

Eu longe como estou das margens verdejantes do Mondego, das montanhas abruptas da Estrela, ignoro por assim dizer inteiramente o que se passa em Portugal. Porem mercê dos ultimos (ultimos? Segundo os jornais de hoje eles ameaçam continuar!!!) acontecimentos alguma coisa soube da Patria longinqua e ainda porque de vez em quando me chegam até aqui, alguns dos inumeros jornais que se publicam nesse paiz, eu vejo que

de todas as coisas a unica que uma importância tem é esta: aí continua-se a não ter juizo.

Com efeito as revoluções, ha uns anos a esta parte, parecem tomar direitos de cidade e repetem-se sem cessar de cada vez mais terríveis, mais indisciplinadas, mais mortíferas. Nos momentos actuais, unicos na historia do mundo, que poderiam e deveriam ser aproveitados para levantar o nivel industrial desse paiz pela introdução de novas industrias, de novas emprezas de exportação e de manufactura, que vemos nós succeder-se nessa bela patria de Camões? Continuas revoluções, um sem cessar de odios e de ataques á vida e á propriedade privada que levam os jornais estrangeiros a compará-los com a propria e antiqua Russia. Isto é muito desagradavel para quem tem a noção de que Portugal não é um paiz de *boickievics*; mas não é possível modificar o espirito estrangeiro, quando este não conhecendo os mil cordeis que movem a intrincadissima politica portuguesa, está sujeito a fazer o seu juizo aos telegramas que a Havas lhe distribuem.

S. Ex.ª o Ministro de Portugal em Berne tem usado de todo o seu poder de maneira a convencer os grandes órgãos da politica suissa de que não devem estes fazer juizos semelhantes sobre Portugal, quando é certo que o actual governo tem de todas as formas mostrado a sua fé aos tratados e o desejo em que está de que estes sejam rigorosamente executados, no que respeita á politica externa; mas não é possível, digo o com franqueza, fazer desaparecer imediatamente do espirito dos meios de uma desagradavel impressão que produziu no animo europeu a expulsão do dr. Bernardino Machado da chefia do paiz, isto dias depois da sua chegada do front.

Para aqueles poucos que me lerem, eu devo dizer antes de mais nada que não sou de modo algum, militante do chamado partido democratico, e que estando longe do paiz ha muitos anos, não estou mesmo ao corrente da marcha politica portuguesa, mas o que sobre tudo sou, é patriota e custa-me a ler jornais de um renome mundial como o *Journal de Geneve* e a *Gazette de Lausanne*, ataearem, como eles o fazem ha dias sem cessar, o meu paiz, e isto repito-o, não obstante todos os desmentidos que da nossa legação se repetem constantemente. Que finalmente o novo governo, conseguisse harmonisar tudo e todos e que o espirito publico se pudesse compenetrar de que, se quer que a Patria tenha ainda horas felizes, necessario se torna encerrar a serio o problema da tranquillidade publica; eis os meus mais ardentes votos. A sua frente está um homem dum incontestavel valor intelectual e que a essa cidade de Coimbra deu já bastas provas do seu saber e do seu valor administrativo. A minha confiança é grande mas que não descuide tambem o problema das nossas relações internacionais que mais que nunca é urgente de estrear.

A ele tambem eu me dirijo no que respeita ao problema que trago á publicidade e que desejaria tanto ver socorrido pelos poderes publicos; com efeito os nossos pobres prisioneiros na Alemanha continuam sem nenhum auxilio material e moral á parte o que lhe prodigaliza o *Comité de Lausanne*. Se não fora este aqueles soldados de Portugal sofreriam terrivelmente; necessario se torna que os poderes publicos entrem em negociações com os governos ingls e francés para que á similhaça dos seus aliados ingls e franceses

os nossos soldados sejam providos de pão. As cartas que recebemos, e que o rigor da censura alemã deixa passar, dão-nos as mais amplas provas da miseria porque eles passam. Nós fazemos o possível auxiliando-os com o envio dum pacote quinzenal por prisioneiro, mas que é isto se em cada pacote nada mais vai que o que seria suficiente para o abastecer durante um dia? e ainda não lhe podemos enviar pão, pois que a sua proibição de exportação da Suissa é rigorosa.

Eu quizera bem que este caso fosse encarado verdadeiramente a serio, pois que muita necessidade ha que isto se regularise; hoje felizmente, o numero de prisioneiros é relativamente pouco elevado, mas amanhã ele, poderá aumentar e dados os fraquissimos recursos dos cofres do *Comité*, nós ver-nos-emos obrigados a diminuir ainda o numero de expedições.

A politica em Portugal é de tal forma desenfiada, que todos os nossos apelos aos sentimentos de caridade da população portuguesa, ficaram por assim dizer estereis e o pouco que recebemos de Portugal, não teria chegado para mais de dois meses de exercicio do *Comité* se não fora a segunda Patria Portuguesa que do outro lado do Oceano continua as qualidades filantropicas da raça de Camões. O Brasil com efeito, tem sido o nosso grande amparo e a ele devemos o podermos ainda hoje continuar esta obra benemerita e altruista a qual seja a de auxiliar com generos alimenticios, com a remessa de dinheiro e de correspondencia os soldados de Portugal que jazem no cativeiro!

Eu mais uma vez lembro á população dessa boa cidade de Coimbra esta minha prece pela caridade fraternal. Se não quereis enviar dinheiro, se não desejais socorrer de tal forma os nossos soldados, enviad-lhes agasalhos, sabão (este genero é absolutamente encontravel na Alemanha, todos os soldados no-lo pedem) ou quaisquer outros generos alimenticios. O sabão não pode ser expedido para fora da Suissa e portanto só o que nos vem de Portugal, pode ser reenviado; para isso (bem como para tudo o resto) necessario se torna que as colectividades que se formarem neste sentido, façam os seus envios em *comum* e estes dirigidos ao endereço seguinte: *Piétas, section portugaise — 15 Rainaldstrasse, Berne*, com o disico seguinte bem visivel: *En transit, marchandise pour prisonnier de guerre*. Esta clausula deve ser integralmente respeitada.

Esta vai longa, eu envio a ultima lista corrigida dos prisioneiros do 35 que é o mais sobrecarregado.

Continuarei para a proxima semana. E. DA SILVA NETO

Pelos nossos soldados
 Foi muito concorrida por pessoas desta cidade a missa que na quinta-feira se celebrou na igreja de Santa Clara, por alma dos nossos soldados falecidos na guerra actual.

O reverendo celebrante, que fez uma alusiva e brilhante pratica, poz em destaque a bravura e valor do soldado português quando chamado a intervir na defesa da sua Patria, honrando-a sempre com actos de verdadeiro heroismo, e glorificando a sua Historia com paginas brilhantes que são todo o orgulho da raça lusitana.

Recorre por fim á excelsa padroeira de Coimbra, implorando a sua protecção para os soldados que se batem no campo da batalha, fazendo votos para que em breve todos regressem ao carinho da familia e dos amigos.

Efemerides de Coimbra HA 50 ANOS

3 de Fevereiro — Chegam a Coimbra para o musiu da Universidade, diversos aparelhos vindos de Paris, e ali comprados pelo sr. dr. Santos Viegas, comissionado do governo, e entre eles a bobine, a maior que naquella epoca se fabricou.

EM 1917

- 1 de Fevereiro — A Camara deliberou diminuir o preço do gaz.
- 2 — E' publicado o edital do governo civil proibindo as diversões carnavalescas.
- 3 — Realisaram-se as primeiras provas orais dos concursos para professores da Faculdade de Letras, os bachareis, srs. José Simões das Neves e Joaquim de Carvalho.

Arnaldo Sacadura
 e
D. José Manoel de Noronha
 ADVOGADOS
 Rua Dr. Pedro Rôxa, 1.
 (Antiga rua Pátio da Inquisição)

Transferencia
 Foi transferido de Gois para Arganil o fiscal dos impostos, sr. José Dias.

Troupes academicas

Volta a falar-se muito das tropas que um antigo uso academico coimbrão mantem apesar de absolutamente condenado como improprio duma epoca de progresso e duma academia ilustrada e de gloriosas tradições, como é a da nossa Universidade.

Ha dias foi por aí distribuido um manifesto com a assinatura do quantanista de Direito, sr. Luciano Barata, alferes de infantaria 24, em que, em linguagem enérgica e até violenta, ataca essa velha praxe, que foi a causa da morte do seu infeliz irmão, Antonio Barata, morto por um tiro na memoravel noite de 17 de Novembro ultimo, tiro que o não alvejara, mas que casualmente o atingiu quando tinha ido lançar uma carta no correio.

O tiro foi disparado por um academico que era perseguido por uma tropa. Presumia-se que este lamentavel facto fosse motivo para acabarem as tropas, mas perfeito engano, pois não foi preciso passar muito tempo que se não visse aparecer por aí de noite grupos de estudantes ocultos com as capas á caça dos *caloiros*!

Nem ao menos deixaram passar o ano lectivo em claro, sem a repetição dessa condenavel praxe!

Foi este o motivo porque o sr. Luciano Barata publicou o manifesto em termos aggressivos para os academicos que fazem parte das tropas, não respeitandol sequer a memoria da infeliz victima de 17 de Novembro!

A policia tem de olhar por isto e fazer acabar a liberdade que tomam certos estudantes de andarem com a cabeça coberta, com mocas, tesouras, palmatorias, etc., atacando os pobres rapazes do Liceu e do T.º ano da Univerisidade que transitam de noite pelas ruas da cidade.

Isto já se não harmonisa com os tempos de hoje, em que a liberdade individual deve existir para todos.

Se não forem tomadas providencias neste sentido, não admirará que venha a repetir-se a tragica scena que na noite de 17 de Novembro ultimo roubou a vida a esse infeliz rapaz, cujo funeral constituiu uma grande homenagem de respeito á sua memoria e tambem uma significativa demonstração de protesto contra as tropas.

Prisioneiros de guerra de infantaria 35

(Do nosso illustre cronista de Lausanne)

Campo de Münster I
 Soldados
 Manuel Amado, filho de Manuel Serafim Amado, natural da Abrunheira, nasceu em 22-5-1895.
 Adelino Almeida, filho de Mavelina Nogueira; nasceu em 8-5-93.
 João Gaetano, filho de Francisca Carvalho; nasceu em 17-6-93.
 Joaquim Maria Lobo, de Santo Antonio dos Olivais; nasceu em 18-4-83.
 Domingos Rodrigues, filho de Filomena Rodrigues; nasceu em 6-5-95.
 José Joaquim Roque, filho de Maria José da Silva; nasceu em 9-1-83.

Münster II
 Soldado
 Mendes Graudo, filho de Francisco Graudo, de Coimbra; nasceu em 2-10-93.

Friedrichsfel
 2.º cabo
 Antonio Amaral, filho de Antonio Fernando Amaral, de Coimbra; nasceu em 7-10-97.

Merseburg
 Soldados
 Antero Pereira, filho de Albano Pereira, de Middões, Taboa; nasceu em 30-6-92.
 Agostinho Pais, filho de Joaquim Pais, de Vagos, Carregal do Sal; nasceu em 16-4-93.
 Ernesto Oliveira, filho de Pedro d'Oliveira, de Condeixa-a-Velha; nasceu em 10-7-95.
 Joaquim d'Oliveira Moraes, filho de Manuel Lopes dos Santos, de Vila Nova de Gaia; nasceu em 2-2-94.
 Antonio Simões Melo, filho de Cipriano Simões Melo, da Povoa do Gago, Anadia; nasceu em 21-4-93.
 Luiz Ferreira, filho de Rozaria Antunes, de Corticeiros de Cima; nasceu em 2-3-93.

Antonio Augusto Fernandes, filho de Joaquim Fernandes, de Casal Meudo; nasceu em 3-5-91.
 Alberto Duarte, filho de Maria dos Santos Rocha, de Paredes, Penacova; nasceu em 24-8-94.
 Manuel dos Santos, filho de Antonio dos Santos, de Penacova; nasceu 10-8-94.
 José Matias de Oliveira, filho de Antonio Matias Oliveira, de Vinhais; nasceu em 11-1-93.
 Francisco da Costa, filho de Maria Carolina Costa, de Coimbra; nasceu em 20-12-92.
 Joaquim José Correia, filho de Francisco José Correia, de Ceda-feira; nasceu em 27-11-93.
 Antonio Correia, filho de Joaquim Silva Correia, do Pisão; nasceu em 12-7-95.

José Marques Brandão, filho de Antonio Marques, de Oliveira do Hospital; nasceu em 20-1-93.
 Bernardino de Barros, filho de Abel Correia, de Coimbra; nasceu em 11-7-93.
 Antonio Alves, filho de A. A. Branca, de Penacova; nasceu em 29-11-91.
 José Albano Abrantes, filho de Maria da Assunção, da Assafarge; nasceu em 26-3-92.

Manuel Pinto, filho de Salvador Pinto, de Oliveira do Douro; nasceu em 25-1-92.
 Joaquim Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues, de Mortagua; nasceu em 21-9-93.
 Bento Gonçalves Rosa, filho de Antonio Gonçalves Rosa, da Bemposta; nasceu em 19-2-93.

Sagan
 Soldado
 José Maia, filho de José Francisco Maia, de Gondomar; nasceu em 1-1-96.

Cassel
 Soldado
 Antonio Rodrigues, filho de M. Eduardo Rodrigues, de Currelos; nasceu em 10-3-94.

Limburg
 Soldado
 Arnaldo Graudo, filho de Maria Luiza Graudo, de Lagares da Beira; nasceu em 12-10-92.

Conferencia
 Foi muito brilhante a conferencia realisada na quarta feira, no Instituto de Coimbra, pelo illustre official do exercito, tenente-coronel sr. Gomes de Sousa. O assunto escolhido por s. ex.ª — *A guerra e os exercitos da actualidade*, foi inteligentemente debatido. A conferencia foi muito concorrida, vendo-se largamente representada a auctoridade militar.

Alvaro de Mattos
 Retomou a sua clinica
 Consultas no Hospital. 1.ª s. 3.
 Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

Morte desastrosa de um estudante

Na quarta feira, pelas 21 horas, caiu pela escada do prédio em que residia, na rua da Alegria, o aluno do 2.º ano de Direito, sr. Jácome Pereira da Silva Reis, natural de S. Miguel de Gemunde, concelho de Vila Nova de Famalicão.

O infeliz académico foi logo conduzido ao hospital, sendo-lhe feita a trepanação, pois apresentava fractura do cráneo, falecendo pelas duas horas.

O cadáver foi transportado numa carréta para a igreja de S. Bartolomeu, onde ontem foram celebrados officios por musica, achando-se o templo ornamentado de preto.

Foi encerrado numa magnifica urna de mogno o cadáver que seguiu para S. Miguel de Gemunde.

Com o cráneo fracturado Veio para o Hospital da Universidade, onde foi operado, de trepano, Manuel da Silva, de 58 anos, de Anadia, que ali foi agredido com uma paulada, sofrendo fractura do cráneo.

Tutoria da infancia Deve vir a esta cidade brevemente, um funcionario superior do ministerio da justiça, para tratar da instalação da Tutoria da Infancia.

Por enquanto não ouvimos indicar casa para a sua instalação.

Licéu feminino Vão ser já desdobrados o 4.º e 5.º anos do Liceu na secção feminina, que na proxima reforma será elevada a licéu nacional.

Rendimento dos electricos O rendimento da viação electrica no mês de Janeiro findo, foi de 3:884\$41, mais 936\$63 do que em igual periodo do ano anterior.

NA CADEIA NACIONAL

Comemorando a data de 31 de Janeiro, realisaram-se nesta cidade as costumadas demonstrações de regosijo, havendo uma festa muito brilhante e muito patriótica na Cadeia Nacional promovida pelo seu illustre director, tenente-coronel sr. Mousinho de Albuquerque, e, á qual se associaram não só os empregados de aquelle estabelecimento penal, mas muitas outras pessoas que tiveram tambem occasião de observar as grandes transformações por que a Cadeia tem passado, devido á administração zelosa, inteligente e benéfica do seu director.

E, na verdade, as impressões ali colhidas foram as mais agradáveis e só palavras de justo louvor se ouviam ao sr. tenente-coronel Mousinho.

A Cadeia Nacional passou por uma completa reforma, e é ver agora o asseio e o alinho em que tudo se encontra. Desde a cela ás oficinas a intervenção energica e o bom tacto administrativo se fez sentir.

Milhares de escudos em madeiras, ferro e outras materias primas se encontravam menos presas e as oficinas quase que paralisadas haviam sido votadas ao abandono.

Porém o trabalho proficuo do director daquele estabelecimento, tudo conseguiu e num curto espaço de tempo a sua obra reformadora transformou-o completamente, criando officinas, abrindo gabinetes, melhorando a situação dos reclusos.

Tais foram as impressões de todos os que na quinta-feira, visitaram a Cadeia Nacional.

Mas a par do progresso material de aquelle estabelecimento, pretende tambem o sr. tenente-coronel Mousinho inculcar no espirito dos presidiarios a educação civica e assim promoveu, ex.º, ali na quinta-feira uma festa altamente simpatica.

Inaugurando o seu gabinete, o sr. tenente-coronel Mousinho fez ali descer o retrato do dr. Manuel d'Arriaga, de quem traçou o seu perfil de patriota e de grande português.

Num pequeno, mas burilado discurso, ex.º fez a apologia das revoluções, de 31 de Janeiro, de 5 de Outubro e de 5 de Dezembro, e do alto significado desta, que veio dar a liberdade ao povo português e fazer uma republica para todos e não apenas de meia dúzia que dos destinos do pais se tinha apoderado.

Passando em seguida á sala da escola, que ostentava uma artistica ornamentação, o sr. tenente-coronel Mousinho referiu-se novamente á dacia que se comemorava, elogiou o pessoal da cadeia e especialmente o chefe dos guardas 1.º sargento Cavazzi, que elogiou calorosamente, e o guarda Vieira, que o tem auxiliado, na sua obra reformadora na Cadeia Nacional. Apellou para eles, para o auxiliarem na sua árdua tarefa para conseguir naquella casa abandonada uma casa de trabalho e de ordem.

Em seguida, uzaram da palavra o medico daquele estabelecimento, sr. dr. Francisco Pedro e o professor, sr. Joaquim Maria Ferreira, que eloquentemente se referiram ao 31 de Janeiro, 5 de Outubro e 5 de Dezembro, procurando inculcar no espirito dos presos, que a esta sessão assistiram, os seus deveres civicos.

O discurso do sr. Joaquim Maria Ferreira, foi muito brilhante e verdadeiramente patriótico.

Atendendo á comemoração do 31 de Janeiro, o sr. tenente-coronel Mousinho readmitiu 4 empregados que se encontravam suspensos.

O rancho dos presos constou de sopa de macarrão com feijão branco, senouras e couve, vaca assada com batatas e fruta.

O jantar dos guardas constou de sopa de macarrão com senouras e couve, cozido, lombo com batatas, fruta, café e vinho.

Roubo sacrilego

A noite passada os gatinhos, por meio de arrastamento, as saltaram a igreja da Carapinha do Campo, onde roubaram uma corda de prata da imagem de N. S. do Rozario e o produto das esmolas que se encontrava em diversas caixas.

Os gatinhos violaram o sacrario.

ANIVERSARIOS

Fez anos, na quarta feira, o sr. Joaquim Marão Pessoa. Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Sara Fonseca Mota, esposa do sr. major Luis José da Mota, actualmente no front, e o sr. Tenente José dos Santos Ferreira Junior, comandante da companhia da Guarda Republicana desta cidade.

Amanhã, a sr.ª D. Aurelia Montenegro Neto, (Figueira da Foz) e o sr. João Rodrigues de Moura Marques. Na terça feira, o sr. João Augusto Marques Gome e o sr. Pompeu de Meireles Garrido.

Dr. Gonçalves Cerejeira

Terminou na quarta feira o seu concurso para professor da Faculdade de Letras o erudito académico, bacharel Manuel Gonçalves Cerejeira, que obteve a elevada classificação de vinte valores.

As provas do illustre académico foram, portanto, as mais brilhantes.

Fihdo o seu concurso, o sr. dr. Cerejeira foi calorosamente felicitado pelo corpo docente da Universidade, principalmente da Faculdade em que se doutorara, uzando da palavra o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre director da Faculdade de Letras, que teceu um caloroso elogio ao doutorando.

Tribunal da Relação

Parece que nem a casa do Instituto nem as dependencias destinadas ao director da Cadeia Nacional podem servir para instalar a Relação por terem falta de acomodações.

Fala-se agora no edificio dos Grilos, que é muito mais amplo.

Se não servir, o que ha a fazer é instala-la provisoriamente onde poder ser e adotar a cadeia de Santa Cruz para a sua instalação definitiva.

Não vemos outro modo de resolver o assunto e assim se acabaria com esse antro exposto ás vistas de toda a gente que passa pelas proximidades desta prisão.

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO

Cruz Branca

Reuniu no dia 28 do mês findo esta benemerita sociedade de baixo da presidencia da sr.ª condessa do Ameal.

Foi presente a conta das despesas com os agasalhos enviados para as nossas tropas em França, restituindo as sr.ªs D. Luella de Lima Henriques e D. Conceição Freitas, que com o maior disvelo se encarregaram deste assunto, E. 10\$00, de um conto de reis que tinham recebido.

Foram recebidos E. 300\$00, prestação de Janeiro do nosso distinto patriota sr. Carlos de Oliveira Gonçalves.

Foram concedidos os seguintes subsidios mensais:

- Clara Coelho, 1\$000; Rosa de Assunção, 1\$000; Ana Ameixoeira, 1\$000; Ana Neves, 1\$000; Maria do Ceu da Cruz, 1\$000; Belmiária Dias, 1\$000; Maria de Jesus dos Santos, 1\$000; Maria da Conceição Bernardes, 1\$000; Inez Nunes, 1\$500; Perpétua de Jesus Pedrosa, 2\$000; Maria Santa, 1\$500; Felismina Geralda, 1\$500; Maria Maria Emilia Pereira Machado, 2\$500; Maria C. Silva, 1\$000; Ricardina Amelia, 1\$000; e os seguintes aumentos: a Maria d'Assunção Abrantes, 1\$000; a Maria d'Assunção Inacio, 1\$000.

Na reunião de 22 de dezembro tinham sido concedidos os seguintes:

- Conceição Reis, 1\$000; Antonia de Jesus Ferreira, 1\$500; Ilda dos Anjos, 1\$000; Julia Guedes, 1\$500; Leopoldina Jesus, 1\$000; Maria Emilia da Conceição, 1\$500; Maria Ferreira de Sousa, 2\$500; Piedade de Jesus, 3\$000; Rosa da

Com o cráneo fracturado

Veio para o Hospital da Universidade, onde foi operado, de trepano, Manuel da Silva, de 58 anos, de Anadia, que ali foi agredido com uma paulada, sofrendo fractura do cráneo.

Tutoria da infancia

Deve vir a esta cidade brevemente, um funcionario superior do ministerio da justiça, para tratar da instalação da Tutoria da Infancia.

Por enquanto não ouvimos indicar casa para a sua instalação.

Licéu feminino

Vão ser já desdobrados o 4.º e 5.º anos do Liceu na secção feminina, que na proxima reforma será elevada a licéu nacional.

Rendimento dos electricos

O rendimento da viação electrica no mês de Janeiro findo, foi de 3:884\$41, mais 936\$63 do que em igual periodo do ano anterior.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Table with columns: Existiam, Entraram, Saíram, Total dos saldos, Ficam existindo, Dias de tratamento. Rows include Enfermarias gerais, Quartos particulares, Medicina, Cirurgia, Total.

Isto interessa ao leitor

Isto interessa á pessoa que nos ler, pois seria bem extraordinario que essa pessoa não tivesse de tempos a tempos motivo para se queixar da sua saúde. Não lhe acontece, por exemplo, sentir-se fatigado, sem saber ao certo porquê? Digere sempre com alguma facilidade, e o appetite não deixa ás vezes a desajar? Não é o seu sono frequentemente agitado, a ponto de ao chegar o momento do erguer da cama, se sentir mais fatigado e prostrado do que na vespera de deitar? Todos estes sintomas, não haja duvida, são, bastante graves, e é mister prestar-lhes alguma atenção. É, primeiro, que tudo, quando elles se manifestam, é necessario que o leitor se habitue a fazer um rapido exame de consciencia. Não tem tido nos ultimos tempos, uma tal ou qual fadiga á sobreposse? Não terá de acucar-se de algum excesso tambem? Ou então, não terá estado dominado por inquietações, desgostos ou cuidados? Sem ir mais longe mesmo, não se terá sentido enervado, indisposto, em razão de certos saltos bruscos e violentos da temperatura, pelas mudanças de tempo? Pois bem: por mais extranho que isso lhe pareça, todas estas causas, que afinal bastas vezes se encontram reunidas, exercem sobre o organismo do leitor uma pessima influencia por mais solido e robusto que esse organismo seja. A sensação de fadiga, as digestões laboriosas, as insomnias, revelam um desfalecimento organico, que provém do facto da fadiga á sobreposse, os excessos, os cuidados, as intemperias, por isso que nos obrigam a reagir no intuito de conservarmos o nosso equilibrio fisico, haverem alterado a riqueza do nosso sangue e consumido uma parte das reservas das nossas forças nervosas.

Acredite-se que lhe dizemos aqui, em vez de se obstinar a reagir, trate de fazer sangue novo, e reconstitua as suas forças nervosas, tomando simplesmente algumas caixas de Pilulas Pink e operará assim muito naturalmente uma reacção salutar sobre todo o organismo, por isso que as Pilulas Pink lhe restituirão, dentro de pouco tempo, ao sangue a sua natural riqueza, ao passo que lhe darão aos nervos uma tempera nova. Estas Pilulas são, efectivamente, de ha muito apreciadas, por causa das suas notáveis propriedades, que as tornam um valioso regenerador do sangue e um grande tónico dos nervos. De certo tem tido mais de uma vez exemplos da sua efficacia. Pois convença-se que essa efficacia se fará sentir no seu proprio organismo, com a mesma força e segurança.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz. Calado Mendes, Rua da Figueira da Foz. Fernandes Costa, Largo do Castelo.

A Associação Commercial de Coimbra telegrafou ao presidente do governo e ministro das finanças, pedindo a prorrogação do prazo para o pagamento das contribuições.

ANTONIO LEITAO

Advogado Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Uma Cura perfeita. Emulsão de SCOTT. Qualquer que seja a causa da vossa doença é preciso que o corpo seja nutrido e fortalecido, se deseja estabelecer a vossa saúde. É a Emulsão de Scott que vos dará essa força. Tosses, Anemia, Constipações, Raquitismo, Escrofulas, e Fraqueza.

Representação

O pessoal operario da Imprensa da Universidade, que até hoje ainda não foi beneficiado pela lei que creou as subvenções para atenuar a carestia da vida, avistou-se ontem com o sr. Solano d'Almeida, illustre governador do distrito, a quem foi entregar uma representação em que solicitava a applicação da referida lei aos operarios daquele importante estabelecimento do Estado.

O sr. governador civil, que recebeu a referida comissão no seu gabinete, prometeu todo o seu apoio á justa pretensão dos tipograftos daquela Imprensa, manifestando o seu prazer em prestar o devido apoio a uma causa que era de todo o ponto justa.

A referida comissão que foi recebida com toda a gentileza por s. ex.ª, conieçou-nos o seu agrado pela maneira fidalga como foi tratada, saindo dali plenamente convencida do justo deferimento da sua pretensão.

O engenheiro agronomo e professor, sr. Antonio Cardoso de Menezes, pediu a sua exoneração do cargo de Director da Escola Nacional de Agricultura.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemitério fizeram-se os seguintes enterramentos:

- Do 31 de Dezembro: Manuel dos Santos, filho de João dos Santos, de 84 anos, do Espinho; Maria de Jesus, de 62 anos, de Coimbra.

- Jose Nunes Rebelo, filho de Clarice da Conceição, de 30 anos, de Anca; Diabete de Janeiro; Mariana Gomes, filha de Joaquim Gomes e Ana Rita, de 36 anos, de S. Pedro do Sul; Desideria da Costa Maia, filha de Daniel Almeida e Maria dos Santos, de 77 anos, de Coimbra; Alexandra Augusto Mendes, filha de Jose Manuel Gonveia e Maria Mendes, de 62 anos, do Colégio da Beira; Francisco da Conceição, filho de Francisco da Conceição e Basitana Diniz, de 2 anos, de Coimbra; Jose Ribeiro e Maximina da Conceição, de 39 anos, de Condeixa.

Agradecimento

Joaquim dos Santos e sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada sua saudosa esposa Maria de Jesus Santos, vem fazê-lo por esta forma, testemunhando a todos o seu eterno agradecimento.

Não podem tambem deixar no esquecimento o ex.º sr. dr. Manuel Dias, seu medico assistente, que empregou todos os esforços para a salvar da terrivel doença que a roubou ao convívio dos seus, esforços que nunca mais esquecerão.

Coimbra, 31 de Janeiro de 1918.

Ao comercio

Antonio Gonçalves Teixeira participa ao comercio que por escriptura lavrada hoje nas notas do notario Artur de Freitas Campos, trespassou o seu estabelecimento de mercearia e vinhos, sito na R. da Matematica, n.º 39 e 41, ao sr. Antonio Garcia Ventura, ficando o mesmo sr. Ventura com o activo e o sr. Teixeira com o passivo do mesmo estabelecimento.

Coimbra, 1 de Fevereiro, 1918.

SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25. Largo de Sansão. Cartorio: No 1.º andar. Lado direito e aberto desde as 10 até ás 12 horas. Telef. 249. Residência: No 2.º andar do mesmo prédio. Telef. 278.

Antonio Fernandes & Filho

50 - Rua do Carvo - 60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

- coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro, DESCONTOS E TRANSFERENCIAS, DEPOSITOS á ordem e a prazo